

No Bairro Piscatório e em Espinho

Polícia evita dois suicídios

página 27

Académica ergue Taça das Taças (hóquei em campo)

"Sangue, suor e lágrimas"

página 21



Câmara pede "colaboração"

Requalificação urbana da beira-mar central (em doze meses)

página 2

Na expropriação de terrenos

Dinheiro do Estádio Municipal para gastar até Dezembro

página 3

Pelo círculo da emigração

Manuela Aguiar reeleita deputada

página 27



CDS/PP questiona

"Porque não aprovou a Assembleia Municipal a nova estação da CP no Vale do Vouga?"

página 3

PUB.

santa maria da feira

DESCONTOS PARA GRUPOS

www.zonaverde.pt

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES

105 horas

Homologado pelo IEFP (Certificado EDF/186/99/DN)

> 5 abril a 8 junho

> 8 a 30 abril

> 30 abril a 4 julho

pós-laboral:

Laboral:

pós-laboral:

sextas-feiras 19-22:30

15 dias úteis

terças, quartas e quintas

sábados 9:30-17:30

9:30-17:30

19-22:30

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

CONTÍNUA DE FORMADORES

63 horas

> 6 maio a 13 junho

> 13 a 29 maio

Laboral:

pós-laboral:

segundas, terças, quartas-feiras

segundas, terças, quartas-feiras

9:30-17:30

19-22:30

Entidade formadora acreditada pelo INOFOR

Rua Jornal Correio da Feira, nº5 3º esq.

4520-234 Santa Maria da Feira

Tel.256 364544 e-mail:fp@zonaverde.pt



Câmara pede "a colaboração de todos os espinhenses"

Requalificação urbana da beira-mar central

A Câmara Municipal de Espinho procedeu, quinta-feira, à adjudicação da obra de requalificação urbana da beira-mar central (entre a Rua 23 e a ex-Fábrica Brandão Gomes), "num investimento de cerca de 700 mil contos", concluindo o processo de valorização encetado primeiro na zona norte e depois na sul.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)

O arquitecto Carlos Sárria apresentou, sumariamente, o projecto de requalificação urbana da beira-mar, momentos antes da concretização do contrato de adjudicação à empresa Irmãos Cavaco.

Cumpridas as formalidades, o presidente da Edilidade trouxe o seguinte quadro:

"Esta cerimónia tem uma grande importância para Espinho. Em primeiro lugar porque se trata de requalificar aquela zona da beira-mar que até há um tempo era a mais nobre, mas que hoje passou a ser a

menos boa, talvez a mais degradada da beira-mar, nomeadamente da cidade. Como sabem, nós começamos pela reconstrução da beira-mar a norte, onde criámos a Avenida Maia/Brenha, e fizemos uma requalificação a sul, concretamente na zona piscatória, onde evoluiu agora uma excelente zona de lazer, que permite a circulação de pessoas - peões - em óptimas condições. De facto, temos vindo a requalificar toda aquela zona piscatória, em termos de espaços públicos, em termos de equipamentos. Lembro que neste momento está a decorrer uma obra extremamente importante para Espinho, que acaba com uma divisão entre uma parte boa e outra menos boa, que é a construção do Fórum de Arte e Cultura, que não é uma miragem, é uma obra que está a ser realizada, grande parte dela já executada."

José Mota considera que "a beira-mar precisava de ser requalificada, porque hoje como sabem as pessoas quando se deslocam para uma cidade deslocam-se em busca de boas condições, de boa qualidade de vida."

Na opinião do autarca, "hoje as pessoas não vêm a Espinho só para 'apanharem' sol ou água salgada, as pessoas vêm se tiverem boas condições, como, por exemplo, para caminhar ao ar livre. Essa é uma das exigências dos tempos que proliferam."

Por isso, a beira-mar central "precisava de uma grande intervenção, que vai acontecer numa área de 23 mil metros quadrados e que vai custar mais de três milhões de euros, cerca de 700 mil contos, com uma



comparticipação do Programa Operacional do Ambiente de 75 por cento."

José Mota aproveita para referenciar o ministro cessante do Ambiente e a firma à qual foi adjudicada a empreitada:

"Ficámos satisfeitos pelo facto de José Sócrates ter ouvido o nosso pedido. Caso contrário, com o orçamento municipal seria extremamente difícil realizar esta obra. Uma obra que tem um prazo de doze meses, que vai arrancar no espaço de uma quinzena. Uma obra que foi adjudicada aos Irmãos Cavaco, uma firma respeitada que tem realizado outras obras no concelho de Espinho, sempre com bom trabalho. Por isso, eu congratulo-me pelo facto desta empresa ter ganho este concurso. Tenho a certeza que esta obra vai ser executada no prazo previsto."

No entanto, "algumas coisas vão mudar naquela zona", dado que "vamos tentar reduzir e ordenar a circulação dos

automóveis", entre outros exemplos:

"Parece que hoje ninguém contesta que se procurem e criem espaços para caminhar, sem a poluição dos tubos de escape dos carros. E toda a gente já constatou que onde são implantadas zonas pedonais há um enorme afluxo de pessoas para esses lugares. Temos aqui vários exemplos, como a Rua 19, que em tempos foi tão contestada, mas depois acabou-se por concluir que quem fez essa obra tinha toda a razão para a fazer e ela foi um valor acrescentado em termos de qualidade de vida para Espinho. Temos também o exemplo da praça em frente ao Casino e muito recentemente a obra de requalificação da Piscina Solário Atlântico e toda aquela obra que deu lugar à Avenida Maia/Brenha. Não há qualquer dúvida que as pessoas hoje querem ter espaço adequado para o lazer. Vamos criar uma pista para bicicletas, para que

estas não andem de qualquer forma e feito, por todo o lado, atropelando pessoas... Vamos remodelar todas as infra-estruturas - a rede de água, o saneamento e a electricidade. Vamos aplicar novo mobiliário urbano e nova arborização. Vamos criar novos acessos à praia. Vamos ter mais estacionamento, mas vamos também iniciar um trabalho de reorganização de espaços para o estacionamento. O espaço da actual feira semanal vai ser requalificado e, por isso, vai dar lugar a um grande parque de estacionamento que obviamente enquanto houver não será um parque pago. E vamos também avançar para a construção, para já, de um parque subterrâneo, junto ao Multimeios, e que levará mais de trezentos carros."

Projectos que levam o autarca a concluir o seguinte:

"Há, portanto, aqui uma vontade de criar condições para que as pessoas que vivem em Espinho e aquelas que nos visi-

tam tenham espaços mais agradáveis para aqui poderem viver. É evidente que isto vai beneficiar a área comercial e dos próprios cidadãos. É evidente que quando se fala em coisas boas também chega uma hora em que é preciso falar das coisas menos boas... Ou seja, vamos ter uma obra durante doze meses, que vai ser feita com bom senso, procurando minorar as dificuldades para toda a gente: para os comerciantes, para as pessoas, mas... atenção! Qualquer obra provoca sempre incómodos. Mas quem quiser obras, quem quiser mais e melhores espaços tem que aceitar alguns sacrifícios durante algum tempo. De qualquer forma, como eu tenho dito algumas vezes, para chegar ao céu é preciso passar pelo purgatório. Mas vai valer a pena, porque eu diria até que o purgatório já nós vivemos naquela zona. Nós queremos que o coração da cidade continue ali. Se tivermos em consideração que se processa um concurso de requalificação de toda a cidade, que obviamente será feito por fases, visando o ordenamento do trânsito, e o arranjo dos passeios e de ruas, novas urbanizações, novo mobiliário urbano e melhor urbanização, eu diria que nós temos todas as condições para dentro de três/quatro anos termos uma cidade completamente diferente. Por fases, claro, porque não é possível pôr a cidade em obras em todo lado ao mesmo tempo... O que nós pedimos a todos é que colaborem, aceitando alguns sacrifícios que são inerentes a este tipo de realizações. Os espinhenses serão recompensados com a valorização da sua cidade."

VALTER, PEREIRA & SILVA
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, LDA.

RUA 35, Nº 785 - 4500-321 ESPINHO
TEL. 227 319 457 - FAX. 227 319 567
VP.S@SAPO.PT

PENTIUM 4 1,6 GHZ
MOTHERBOARD ECS SKT 478 / SDRAM / DDR'S
MEMÓRIA 256 MB (DIMM)
PLACA GRÁFICA GEFORCE 2 Mx400 64MB TV-OUT
DISCO RÍGIDO HDD 40 GB ULTRADMA 100
DRIVE DISQUETES 3,5" 1,44 MB
PLACA DE SOM ONBOARD
CDROM SAMSUNG 52X
COLUNAS AXION 300 WATTS
TECLADO PS/2
RATO G/ SCROLL PS/2
MONITOR SAMSUNG 550S 15"

OFERTA: NETPAC 2 (c/30 € incluídos)

» SOFTWARE » HARDWARE » REDES
» POS » ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

OFERTA DE EMPREGO

Empresa: CASTROS ILUMINAÇÕES FESTIVAS, S.A.
Pretende admitir colaborador para:
Ferramentaria / Secção de Peças
Idade entre os 20 e 35 anos
C/ conhecimentos de informática na óptica do Utilizador (Office)

Contacto: Marcação de entrevista c/ Jorge Manuel Castro
Telefone: 22 733 32 20

HABIESPINHO - Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Email - gracaemoreira@telepac.pt Lic. AMI 3587

Aluga-se	Vende-se
ESPINHO T2 s/ mobília T3 c/ mobília T1+1 c/ mobília Escritórios - R. 19 Lojas Café - Bar - V. N. Gaia	T2 e T3 - LOUROSA T2 - Espinho T2 c/ novo - Espinho T2 e 3 - J. Espinho Vivenda c/ terr. - Válega Terrenos T2 mob. - J. Solverde T3 Dúplex - J. Solverde

Arredores de Espinho	T2 - Espinho	Espinho Centro
T1+1 c/ enorme terraço e garagem em condomínio fechado Só 87.789 €	Novo, pronto a habitar, com garagem, bos áreas, pré-inst. aquec. central. Excelente preço	T3 Dúplex c/ cozinha equipada, garagem individual, óptimas áreas. Só Visto!!!

PROJECTO - Soc. Med. Imobiliária * Telef. 227330180 * Telem. 963393735

CDS/PP questiona "Porque não aprovou a Assembleia Municipal a nova estação da CP no Vale do Vouga?"

*Os elementos do
CDS/PP eleitos
para a Assembleia
Municipal
de Espinho fizeram
uma proposta sobre
a localização da
nova estação da CP
no Vale do Vouga,
considerando que
"há que criar zonas
de descentralização
que permitam,
futuramente, um
desenvolvimento
de zonas
pouco nobres."*

Na perspectiva do CDS/PP, "seria torná-las zonas de elite, não de imediato mas a longo prazo porque também existe um problema estrutural e plurigeracional."

Além disso, "como é do conhecimento público, o Plano Director Municipal, baseado num estudo enquadrado e aprofundado do concelho como um todo, tendo em linha de conta factores de desenvolvimento económico sustentado, definia essa localização para o Vale do Vouga."

Pedi o CDS-PP esclarecimentos ao executivo camarário, "na figura do seu vice-presidente, dada a permanente ausência nas Assembleias Municipais do sr. presidente da Câmara e a resposta não foi conclusiva. Não souberam dizer qual a razão da alteração à localização da nova estação."

A Comissão Política Concelhia do CDS/PP concluiu que "razões técnicas não podem ser aduzidas, uma vez que o enterramento da linha vai até uma zona que permitiria a sua localização no Vale do Vouga".

Sobra, entretanto, uma

questão pertinente na óptica dos populares: "Que outras razões poderão existir acima dos interesses de um Plano Director Municipal que é elaborado por técnicos camarários conceituados?"

A Comissão Política Concelhia do CDS/PP, presidida por Simplício Guimarães, aproveita para expor o seu ponto de vista, assumindo uma posição política...

"O concelho de Espinho não pode ser pensado de forma a satisfazer o interesse de um ou de uns em detrimento do interesse de todos os espinhenses. Temos de ter a coragem de descentralizar provocando novos desenvolvimentos capazes de suscitar a melhoria de condições aos que as não têm.

Quanto ao CDS/PP perdeu-se uma excelente oportunidade, pelo facto de a Assembleia Municipal não ter aceite a sua proposta de recomendação à Câmara e à Refer para uma reanálise do projecto de execução de forma a que a nova estação se situasse, como sempre esteve previsto, no Vale do Vouga.

Questionamos:

Há um avaliação correcta daquilo que irá ser o choque das barreiras/muros para a população da zona do Rio Largo e da Marinha?

Tem a população do Rio Largo e da Marinha a convicção de que a realidade apreçoada é diferente da que será concretizada?

Os silvaldenses já verificaram que a zona da marinha fica excluída do resto da freguesia? Ou terá como objectivo pertencer à freguesia de Espinho?

Tem havido o mínimo de ponderação em função dos dinheiros a investir em função de um espaço tão curto e minimamente abrangido?

Quer o CDS/PP tornar pública a sua posição, apesar de vencido, para que, daqui a alguns anos, continuemos de cabeça erguida e não nos possamos acusar de termos pactuado com situações pouco claras e comprometedoras do futuro desenvolvimento do nosso concelho."

Lúcio Alberto

Na última reunião de Câmara foi dado conhecimento de que o pedido da Câmara com vista à prorrogação até 31 de Dezembro de 2002 do prazo para utilização da verba destinada à construção do Estádio Municipal e a autorização para que a mesma fosse despendida no sentido de afectar integralmente a aquisição dos terrenos necessários à obra, foi aprovada pelo secretário de Estado do Turismo.

O Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo informou a Câmara Municipal de Espinho que, por despacho de 15 de Dezembro, do secretário de Estado do Turismo, foi aceite o pedido da Câmara com vista à prorrogação do prazo para utilização da verba de 1.995.191,59 euros. Foi também aprovado o pedido de alteração de utilização daquela verba no sentido de afectar integralmente à aquisição de terrenos necessários à construção do Estádio Municipal de Espinho.

O aditamento do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo foi aprovado por unanimidade na última reunião de Câmara.

Nesta reunião foi também apresentado um ofício do gabinete do secretário de Estado do Turismo dando conta da aprovação do Programa de Promoção Turística da Costa Verde para 2002 a realizar pela Câmara Municipal de Espinho nos termos e fundamentos propostos pelo Conselho de Administração do Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo.

O ofício foi ratificado por unanimidade, mas os vereadores do PSD fizeram uma declaração de voto justificando o

Verba pode ser utilizada na expropriação dos terrenos Dinheiro do Estádio Municipal para gastar até Dezembro

Sandra Soares

voto favorável por entenderem que "a Câmara tem procurado potenciar a obtenção do máximo de recursos e financiamentos disponíveis, designadamente, ao destacar algumas importantes acções que faz candidatar em sede do Sub-Programa 2 - PIQTUR".

Mas deixam a ressalva: "No futuro, a Câmara deve sustentar e fazer acompanhar as suas candidaturas com uma memória descritiva dos eventos a candidatar e um relatório de avaliação que permita aferir o impacto da implementação do programa no ano anterior".

O presidente da autarquia e vereação também tomaram conhecimento de que na sua reunião de 2 de Março a SIMRIA - Saneamento Integrado de Municípios a Ria, S.A. deliberou abrir concurso no âmbito do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro / Sub-Sistema da Barrinha de Esmoriz para a obra do sistema elevatório de Esmoriz/Cortegaça e troço final do interceptor do Rio Maior (Paramos).

A pedido da Academia de Música de Espinho a Câmara aprovou por unanimidade a atribuição de duas bolsas de estu-

do de 300 euros cada para os alunos desta instituição que mais se distinguiram no ano lectivo de 2001/2002.

Foi também atribuído por unanimidade um subsídio de 500 euros para ajudar às comemorações dos 25 anos da Associação dos Leões Bairristas F.C., embora os vereadores do PSD tenham deixado o alerta para que "em situações análogas, se adoptem critérios de rigor, igualdade e transparência para com as demais colectividades do concelho".

Foi também por unanimidade que a edilidade espinhense

aprovou os orçamentos para algumas obras a levar a cabo pela EDP - Distribuição de Energia, S.A., nomeadamente: na Rua 28 entre as ruas 29 e 31 (1.097,12 euros); na Rua 22 do n.º 1106 a 1108 (456,47 euros); Rua da Nave em Anta (4.523,69 euros).

Na última reunião camarária os vereadores social-democratas apenas votaram contra a cata da reunião anterior por a mesma "não traduzir com rigor o que se passou, concretamente no que respeita à transcrição da declaração de voto dos vereadores do PS expressa e elaborada já depois de concluída a referida reunião, sem previamente anunciar, ainda no decurso da mesma, o desejo ou intenção da sua apresentação futura".

Esta declaração de voto dizia respeito à discussão da Conta de Gerência e Relatório de Actividades aprovados com os votos contra dos três vereadores do PSD e os votos favoráveis dos vereadores socialistas, com o voto de qualidade do vice-presidente Rolando de Sousa.

TALHO D'ANTA

Rua 32, n.º 619 - 4500 Espinho
Telef. 227343827

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

TALHO DO BARREIRO

Rua Barreiro, n.º 15
Nogueira da Regedoura

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

ESMORIZ

T2 c/ novo, c/ garagem ind. usado, c/ garagem ind. 62.350 € (12.500 cts.)
T1+1 c/ novo c/ jardim e zona de lazer (condomínio fechado), garagem ind. e arrumo. Bom preço
T3 c/ novo, c/ l. garagem, arrumo e terraço 89.784 € (18.000 cts.)
Moradia 3 frentes c/ anexos, garagem ind. com terreno e pomar 134.675 € (27.000 cts.)

OLEIROS

T3 venda urgente 79.808 € (16.000 cts.)

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06



Porque a Beleza Existe.
Inaugura, hoje,
na cidade de Espinho
a prestigiada
Clínica *Persona*.
Com modernos
tratamentos que visam
alcançar a Beleza,
Saúde e Bem-estar,
a *Persona*
aguarda por si.

Rua 8, 381 - 3.º
Tel. 22 731 88 09

Junta de Anta procura soluções

Segurança preocupa na Rua do Pinhal e variante à Rua 19

A Rua do Pinhal foi cortada ao trânsito há cerca de um ano, o acesso para peões foi mantido em consequência dos protestos da população, mas alguns problemas persistem, nomeadamente em questões de segurança na travessia da variante à Rua 19, embora o presidente da Junta, Napoleão Guerra, garanta que os mesmos estão a ser tratados.

Sandra Soares

Faz este mês um ano que a Rua do Pinhal no Lugar da Quinta foi cortada ao trânsito provocando grandes protestos por parte dos moradores da zona nascente à variante que liga a primeira rotunda da Rua 19 e a Ponte de Anta.

Atendendo aos protestos, a Câmara construiu uma rampa de acesso para peões na zona ajardinada permitindo que a população pudesse continuar a passar por ali para se dirigir ao centro da vila de Anta e às escolas da Quinta e Manuel Laranjeira, mas alguns problemas persistiram e a questão da segurança continua a preocupar.

Mário Silva, pai de uma menina que foi atropelada nesta variante, no dia 19 de Março de 2001, mantém alguns dos



protestos levantados na altura, pois "a única coisa que conseguimos foi a colocação de passadeiras, mas pouco tempo depois delas terem sido colocadas já houve um acidente e quando a rua foi pavimentada esteve quatro meses sem passadeiras, há poucos dias atrás voltaram a pintá-las".

Este pai revela que "vou para o meu trabalho todos os dias a pensar na segurança da minha filha, porque infelizmente as passadeiras existem, mas não se respeita nada nem ninguém, um indivíduo que pare para dar passagem na passadeira arrisca-se a levar com um carro em cima. Aquela é uma

estrada em que se anda com muita velocidade, por isso é que na altura nós pedimos as lombas, que nunca foram colocadas".

Este antense acrescenta. "Não existem passeios e as pessoas que se deslocam até à Ponte de Anta ou à Igreja de Anta têm de andar pelo meio da rua, quando chove a zona acima do jardim, por onde os utentes

da rampa são obrigados a passar, fica cheia de água, as célebres escadinhas de terra também se mantêm".

No imediato, "para os miúdos e os muitos idosos que por lá passam terem alguma segu-

rança", Mário Silva que "a colocação de lombas, mesmo que não resolvesse a 100 por cento, resolveria a 40 por cento o problema. O regresso do radar da polícia aquele local, como antigamente frequentemente lá estava, também seria uma boa medida".

Este antense refere que "na câmara nunca aceitaram reunir connosco, tivemos à cerca de um mês uma reunião com o executivo da Junta de Freguesia que, basicamente, nos fez uma série de promessas, mas os moradores continuam dispostos a lutar, iremos marcar presença numa próxima Assembleia de Freguesia para que

a rua tenha o tratamento que merece e para que as pessoas possam atravessar em segurança".

Junta promete gradeamento e (talvez) semáforos

Para Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, as questões que envolvem a Rua do Pinhal são um preocupação, pelo que revela que um dos seus primeiros actos, depois da tomada de posse, foi deslocar-se ao local com o vere-

De espírito crítico e participativo

No próximo dia 9 comemoram-se os noventa anos de espírito escutista em Portugal. Apesar de estar quase a cumprir um centenário de vida a Associação de Escuteiros de Portugal mantém hoje o mesmo dinamismo que sempre a caracterizou desde 1912.

Para um maior rigor convém referir que foi em Macau, em 1911, que se deram os primeiros passos do escutismo em território português, surgindo então duas associações relevantes: a União dos Aduaneiros de Portugal e a Associação dos Escuteiros de Portugal. Se por um lado a primeira se extinguiu passados alguns anos, a segunda completa agora noventa anos de vida, bem vividos.

Esta associação é anterior ao próprio Corpo Nacional de Escutas que apenas surgiu em 1923 pelas mãos dos falecidos Arcebispo Primaz, D. Manuel Vieira de Matos e Monsenhor Dr. Avelino Gonçalves, que após um primeiro contacto com os Escuteiros Católicos Italianos ficaram tentados a reunir os meios necessários para que Portugal também pudesse contar com um movimento do género.

Desde os seus tempos iniciais que os grupos de escuteiros funcionam como um movimento para jovens – orientados por

Escuteiros – 90 anos 'sempre alerta'

adultos comprometidos no serviço educativo – que oferece os meios e oportunidades necessárias, no sentido de contribuir para o desenvolvimento integral dos mais novos, elevando principalmente o seu sentimento de liberdade, segundo o ideal de Baden Powell, conjuntamente com a aceitação de escolhas feitas livremente e vividas com coerência.

Sempre com a paz como objectivo, no sentido do respeito e

da justiça, os escuteiros procuram conseguir através dos seus métodos, uma acção educativa orientada para a criação e desenvolvimento de um espírito crítico e participativo no jovem, procurando transformá-lo num cidadão responsável, por forma a saber analisar as ideologias e as opções que a sociedade lhe apresenta para que posteriormente faça uma opção livre de vida.

Hoje em dia, o Corpo Nacional de Escutas é composto por uma estrutura que está dividida em 20 regiões, incluindo Açores e Madeira. As regiões também podem encontrar-se subdivididas por agrupamentos aos quais se atribui um número. As regiões de maior implantação, como é o caso de Braga, Lisboa e Porto, poderão ainda estar divididas por núcleos.

É fácil perceber o sucesso destes jovens que dedicam parte das suas vidas a causas nobres da nossa sociedade e desta forma apenas nos resta desejar-lhes "muitas felicidades e muitos anos de vida" para os 90 que se avizinham.

Vítor Hugo Cardoso

Trespasa-se

RESTAURANTE

PERTO DA ESCOLA GOMES DE ALMEIDA
Rua 33, n.º 904

Contactar: 965544525 - 234360298

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 – Tlm. 934 250 209

ador do pelouro das obras da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha.

Desta visita resultou uma carta em que Napoleão Guerra faz um série de pedidos que ele garante estarem a ser estudados, tais como "a questão das lombas, uma solução que poderá ser posta de parte optando-se pela colocação de semáforos para peões na passadeira em questão, que já foi resposta", como sublinha.

Em relação à segurança das crianças que descem a rampa a correr e podem, inadvertidamente ir parar à rua, o autarca explica que "já estive no local com o responsável de uma empresa antense a tirar medidas para a colocação de um gradeamento em forma de labirinto que não permita um acesso directo à rua e que deve ser colocado em breve".

Napoleão Guerra também já pediu "à câmara que fizesse a ligação das águas estagnadas que ficam retidas junto à rampa a uma fossa existente na zona, eliminando de uma vez os maus cheiros e que os candeeiros já colocados junto à rampa fossem, finalmente, ligados, antes da sua degradação, um pedido que já foi feito à EDP".

Quanto às escadas em terra, que "havia sido cobertas com um ajardinamento da zona, mas que em virtude do mau tempo e por irresponsabilidade da população, voltaram a ser descobertas sendo utilizadas de forma perigosa, vão ser cobertas novamente e se a Câmara não o fizer vão lá os empregados da Junta", garante o autarca.

Em relação aos passeios adjacentes à variante, Napo-



leão Guerra reconhece a sua utilidade, pois "a estrada em questão é perigosa, mas utilizada por centenas de pessoas que se deslocam apeadamente ao centro da vila de Anta, pelo que a Câmara já foi alertada para a situação e os passeios serão uma obra a contemplar quando houver verba disponível".

O autarca de Anta é preceptivo numa coisa: "O acesso da Rua do Pinhal não tinha condições para estar aberto ao trânsito automóvel, era um acesso em terra batida, intransitável e muito pouco utilizado. Agora, está ali uma obra bonita e o presi-

dente da Junta de Anta nunca vai autorizar que se transite por ali, no interesse da segurança das pessoas que é o fundamental".

Rua da Igreja - obras atrasadas um mês

Com três meses de mandato, Napoleão Guerra revela outros projectos e alguns problemas que afectam a sua freguesia, como é o caso das obras na Rua da Igreja.

O autarca revela que "já foi enviada uma carta à câmara a alertar para que não

haja mais atrasos na sobra das vias que estão a ser intervencionadas, fizemos algumas visitas aos locais com os responsáveis da Benjor, empresa responsável pelas mesmas e temos a garantia de que todas elas serão acabadas dentro dos prazos, com excepção da obra da Rua da igreja que esta atrasada um mês".

Mas, como o presidente da Junta explica, "também existe a garantia de que quando a obra começar junto à igreja, será feita rapidamente e em força para causar o mínimo de transtornos".

Napoleão Guerra refere

"em relação a outras promessas, que a entrada do Complexo de Cassufas já foi arranjada, assim como a Rua da Divisão e a Travessa do Paço Velho e a Caixa Multibanco ainda não foi instalada porque, com a entrada em circulação do Euro, estas máquinas estão esgotadas, mas até ao fim da Abril a questão estará resolvida".

O autarca também mostra muito orgulho com "a colaboração prestada à paróquia na realização da Via Sacra que foi um êxito e a colaboração com a Cerciespinho que está a realizar uma exposição no salão nobre da Junta".

O presidente revela ainda que "a breve prazo vai entrar mais um médico em funções na extensão do Centro de Saúde em Anta e está prevista a vinda de um outro para mais tarde, o que vai facilitar o nosso pedido para que a Ponte de Anta tenha assistência médica, embora este pedido não depende de nós".

Em conclusão, Napoleão Guerra defende que "são as pequenas obras que mais contribuem para o bem estar da população, embora queira ver o polidesportivo de Anta construído no meu mandato".

Com manifesto de consciencialização

Aproveitando para assinalar o dia 5 de Abril, considerado como o Dia Nacional dos Doentes com Artrite Reumatóide, e um ano depois da apresentação mundial do 'Manifesto para o Terceiro Milénio', Portugal recebeu a presença da coordenadora do manifesto, Birte Glüsing, que fez uma apresentação da situação, a nível europeu, dos doentes com artrite reumatóide.

O 'Manifesto para o Terceiro Milénio', representado em Portugal pela Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, tem como objectivo primordial dar o apoio necessário aos doentes com problemas de artrite reumatóide proporcionando-lhes uma boa prestação de serviços clínicos e uma melhor qualidade a nível da saúde.

Este manifesto apela à consciencialização do público para o impacto das doenças reumáticas, para que se passe a encarar estes doentes como membros associativos activos e não como vítimas.

Especificando o caso de Portugal, estima-se que haja mais de 100 mil casos de doentes com artrite reumatóide e que sejam as mulheres as mais afectadas, numa faixa etária entre os 30 e os 40 anos de idade.

Dia Nacional da Artrite Reumatóide

A artrite reumatóide é uma doença inflamatória crónica que pode limitar os gestos diários dos doentes portadores desta patologia, o que significa que um doente com artrite reumatóide terá de fazer um enorme esforço para conseguir concretizar tarefas tão banais com vestir-se, comer, ou simplesmente levantar um copo. O quadro clínico desta doença caracteriza-se por fortes dores localizadas ao nível

das articulações das mãos, pés e cotovelos, mas pode atingir, também, outros órgãos do corpo humano, nomeadamente o coração, olhos, tecidos cutâneos, unhas ou até mesmo os rins.

Actualmente existem novos fármacos anti-inflamatórios não esteróides específicos da Cox-2 (enzima responsável pela dor e inflamação) que abrem uma porta para os doentes com AR e que são muito eficazes na redução da dor e da inflamação.

Até agora, a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas tem feito vários esforços para que as doenças reumáticas se tornem uma prioridade na agenda da saúde da Europa e para que os doentes reumáticos sintam a existência de, pelo menos uma organização, que se preocupe com o desenvolvimento de novas terapias no combate a esta doença inflamatória.

Por isso, para todos os que têm algum problema de artrite ou para quem pretender mais informação sobre a doença, a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas convida-o a consultar o seu endereço electrónico em www.lpcdr.pt.

Marta Fazendas

Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos.
Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116



NOITE DE FADOS



05 Abril - 20h30

(Todas as 1.ªs sextas-feiras do mês)

Marcações:

Tel: 227 312 146 / 53 * COMPLEXO TÊNIS ESPINHO



A última reunião da Assembleia Municipal decorreu sem incidentes e com a aprovação dos dois documentos em discussão mas, na primeira moção apresentado pelo PSD, sobre as obras de alargamento do IC1, Carlos Gaio teve de usar o voto de qualidade para não deixar passar o ponto dois, enquanto que na proposta da CDU, sobre a fiscalização camarária das obras particulares, o vice-presidente, Rolando de Sousa, assumiu que "os serviços não estão organizados".

IC1 e fiscalização das obras particulares

Assembleia Municipal morna

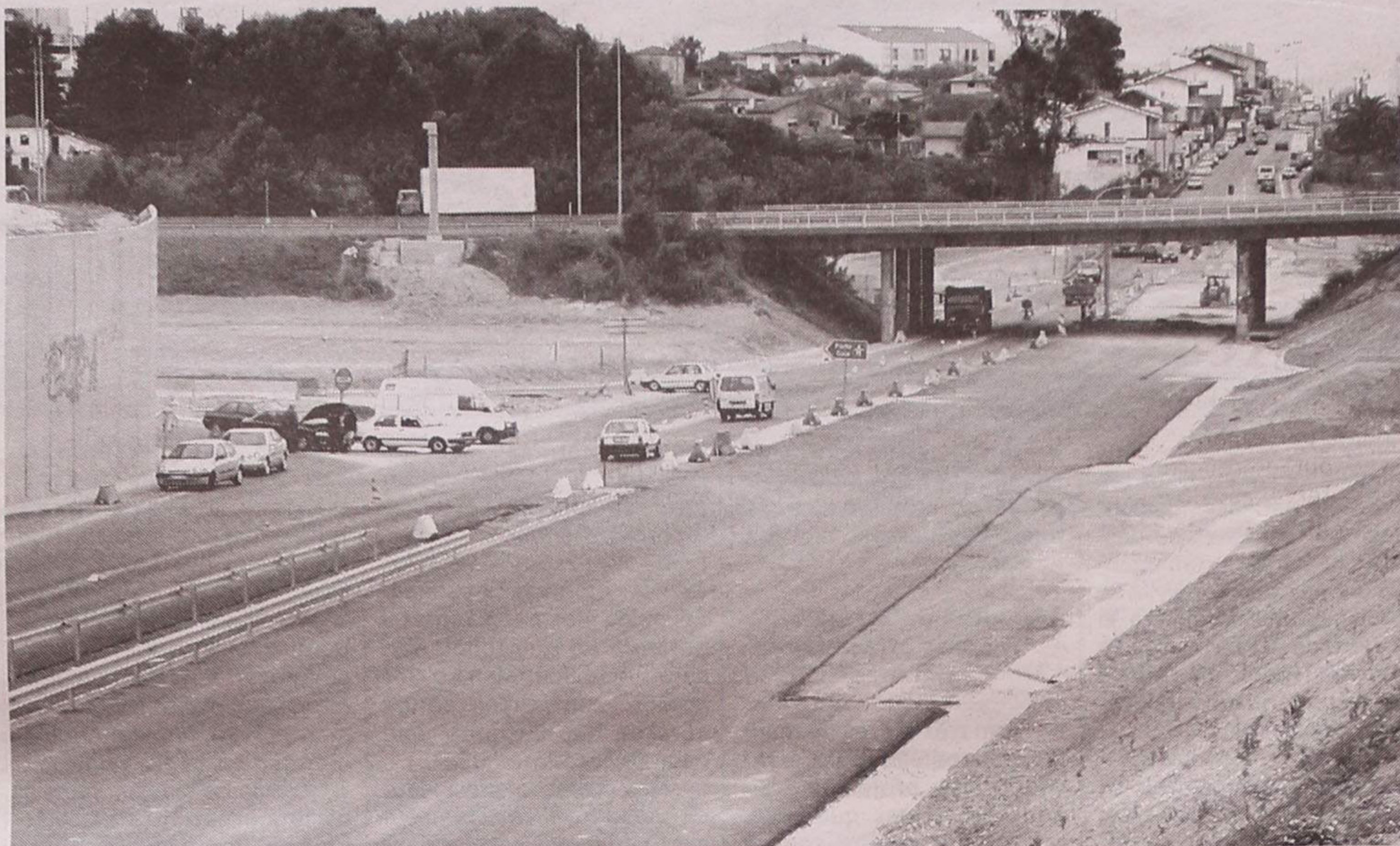
Sandra Soares

Na última reunião da Assembleia Municipal, o primeiro documento em discussão foi apresentado por José Carlos Santos (PSD) que se lamentou com "o arrastamento das obras de intervenção na EN 109, para o alargamento do IC1 e adaptação numa via SCUT".

Para o deputado municipal "é inaceitável que para dois quilómetros de estrada esteja prevista obra cujo prazo de conclusão passará muito para além dos dois anos, transformando aquela via num imenso estaleiro e num calvário de tormentos e transtornos diários para milhares de utentes, entre eles os espinhenses que todos os dias de deslocam de e para o Porto".

José Carlos Santos lembrou ainda que "outras vias, que poderiam ser uma alternativa, também estão a ser intervencionadas, agravando a situação".

Todos os deputados concordaram com o teor do documento nos seus pontos um e três em que se lamenta a demora da obra e se delibera dar conhecimento



a todos os organismos oficiais, nomeadamente, Instituto de Estradas de Portugal e secretaria de Estado das Obras Públicas, aprovando-os por unanimidade.

No entanto, o ponto dois provocou a indignação da bancada socialista pois considerava "estranho que a este propósito o senhor presidente da Câmara, figura que goza de protagonismo e visibilidade junto do actual poder central, nada tenha dito ou feito, junto do mesmo, designadamente, na secretaria de Estado das Obras Públicas, com vista à defesa de um interesse que respeita a muitos espinhenses".

Segundo os deputados socialistas, "esta é uma forma de imputar responsabilidades políticas ao presidente da Câmara de Espinho que ele não tem, pois a obra é feita no concelho de Gaia e afecta muitos concelhos".

Além disso, os responsáveis sublinharam não terem conhecimento se de facto alguma diligência foi tomada e José Luís Peralta

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

O país da comunicação

"O principal problema para o homem está em determinar que tipo de lugar e de trabalho lhe cabe no universo"
- Thomas Carlyle

Confesso que me é muito difícil a abordagem do tema desta semana. Não porque me falem motivos para o fazer, mas porque depois de acabar de o escrever, julgo que pouco ou nada mudará. Concretamente, desejo falar aos leitores do jornal **Defesa de Espinho** sobre o modo como alguns profissionais (?) da comunicação social desempenham as suas funções nos jornais, na rádio e na televisão. Muito do trabalho realizado por gente dos 'média', leva a sociedade civil a pensar de que os jornalistas, são mesmo um poder autoinstituído em Portugal, isto é, serão o quarto poder sem controle no nosso regime democrático

Senão vejamos, ao que diariamente assisto, quando presto mais atenção aos telejornais de todos os canais no seu horário nobre

O canal A, abre o telejornal com notícias de

desastres e está quase meia hora nessa informação. O canal B, por sua vez, também na abertura, começa a falar de violações e pedofilia, mantendo essa conversa trinta a quarenta minutos. O canal C, para não ficar atrás no sensacionalismo e, para manter o 'share' de audiências, abre o seu telejornal, com notícias sobre crimes violentos nas áreas suburbanas das grandes cidades. Todos os canais procuram o sensacionalismo dum modo exagerado, a ferir a sensibilidade do comum dos mortais

Entretanto se, os telejornais abrem com 'notícias' da política e da actividade dos políticos, então o papel desempenhado pelos 'média' deixa muito a desejar, em termos de ética, de profissionalismo e de qualidade. Um jornalista do canal A geralmente escolhe para seu entrevistado, uma 'figura polémica' ou, com casos que possam ser considerados 'quentes' na nossa sociedade civil; de seguida, o mesmo canal A, manda ou o mesmo jornalista ou outro mais acessível, entrevistar uma outra figura pública com a qual o primeiro entrevistado estará incompatibilizado. É a tática do sensacionalis-

mo e do alimentar conflitos entre figuras públicas, sempre na perspectiva dos jornalistas terem 'material' para trabalhar. A ética, fica para depois, e a AACs (Alta Autoridade para a Comunicação Social) é tardia na sua actuação. Mas, o canal B sabe que o seu 'share' está em baixo, toca a entrevistar uma figura do futebol (por exemplo, do tipo do Sr. Pinto da Costa) e perguntar-lhe o que pensa do actual presidente da Câmara Municipal do Porto. De seguida, o mesmo jornalista, vai a correr junto do actual presidente da Câmara Municipal do Porto e conta-lhe o que disse o Sr. Pinto da Costa. Lá está o ping-pong que dá 'material' para os jornalistas trabalharem. Para não ficar atrás destes dois canais, também o canal C vai para a rua com os seus repórteres, perguntar às pessoas se acham bem que o Sr fulano de tal, servirá para ministro da pasta da Economia. E, mais perguntas do repórter surgem, como aquela de perguntar ao cidadão anónimo, se estará de acordo com o PPA (Plano de Pormenor das Antas) e se concorda que o Euro'2004 é um desígnio nacional (esquecem-se normalmente de perguntar às pessoas, se eventualmente elas pensam se haveria ou não outras prioridades para o país)

Agora e, muito recentemente após as Legislativas, está na moda entre os jornalistas

das televisões, a sua (deles) 'formação' do Governo O que se passará, já não serão meros palpites dos jornalistas, mas sim formas de pressão sobre os responsáveis partidários e também sobre o cidadão comum, afim de que este também possa pressionar alguém, contribuindo assim para que o objectivo dos Media seja alcançado. Isto significa criar dificuldades a uma estabilidade nacional, para a qual os jornalistas também deverão dar o seu contributo com uma verdadeira e correcta informação e tratando bem os temas, depois de os seleccionar e destacar convenientemente. Os profissionais do jornalismo, sobretudo os da televisão, insistem demasiadas vezes naquilo que pensam, mesmo que a probabilidade de acertar seja muito diminuta (só que a sua insistência fará com que o mais distraídos, julguem que essa é a verdadeira solução. E dizem depois, caso não acertarem, de que o Sr. fulano e o Sr. sicrano, não aceitaram os convites para serem ministros, logo pondo em causa o trabalho da pessoa que nunca teria pensado naqueles nomes, mas em outros que os jornalistas não acertaram. Depois, como se esta maneira de actuar não fosse suficiente, para confundir a tudo e todos, lá surge mais uma entrevista, por exemplo, ao responsável por

AXA **Ernesto Gomes**
- Med. Seguros, Lda.
Rua 26, n.º 225 - Ap. 100 - 4500 Espinho
Tel.: 22 731 89 74 • Fax: 22 731 89 76
E-mail: ernesto.gomes@axa-seguros.pt

Ribescape
PROMOÇÃO
MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES
Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

ELVIRA SILVA
Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

afirmou mesmo que "conhecendo José Mota sei que tomou as medidas certas juntos das instâncias mais adequadas mas, numa atitude avisada e respeitando as relações institucionais, fê-lo sem protagonismo público, de contrário seria acusado de ter mais uma atitude de motista por tentar ultrapassar o presidente da Câmara de Gaia".

Jorge Carvalho (CDU) votou favoravelmente o ponto dois, mas fez questão de referir que "antes de vermos as dificuldades fora do concelho, deveríamos estar atentos às obras dentro do concelho, pelo que também votarei favoravelmente uma moção que venha cá falar das obras de Espinho".

O ponto dois do documento acabou por não passar depois da votação ter ficado empatada a 13 votos.

"Moção tem toda a razão"

— Rolando de Sousa

Na segunda parte da reunião Jorge de Carvalho tomou a palavra para falar sobre a os serviços de fiscalização das obras particulares da Câmara Municipal de Espinho, começando por lamentar que "muitas posturas e regulamentos municipais aprovados nesta assembleia não sejam respeitados pelos serviços camarários sem que o executivo camarário tome medi-

das para as mesmas entrem em vigor. Um exemplo é o regulamento de fiscalização de obras particulares".

O deputado reportou-se a uma intervenção do público da última reunião da Assembleia Municipal para lembrar que "a actuação dos fiscais municipais é objecto de críticas e suspeições por parte dos cidadãos e foi no sentido de afastar tais suspeitas e dignificar os serviços e pessoas intervenientes que esta assembleia tomou medidas normativas".

O vogal comunista exem-

plificou: "No artigo 4.º do regulamento em causa estabeleceu-se a obrigatoriedade do Departamento de Planeamento Urbanístico remeter à fiscalização fotocópias dos alvarás emitidos".

Além disso, "a cada fiscal deveria ser atribuída, rotativamente, uma área geográfica de actuação da sua responsabilidade e o mesmo fiscal devia elaborar, em cada dois meses, um relatório da sua actividade a ser entregue ao director do departamento e ao presidente da Câmara ou

vereador do pelouro, relatórios a manter no arquivo da respectiva área geográfica", acrescentou.

Depois da intervenção de Jorge de Carvalho, o vice-presidente, Rolando de Sousa, tomou a palavra para afirmar que "a moção tem toda a razão de ser, os serviços de fiscalização não estão organizados e não têm capacidade para implementar o regulamento".

O também vereador do urbanismo explicou que "a Câmara não tem meios humanos suficientes, temos

apenas uma fiscal que sofre períodos de doença bastante prolongados, pelo que esta é uma situação que me preocupa, até porque a clandestinidade é uma grave situação que começou há vários anos e que já está mais controlado".

Nova equipa para a semana nas ruas

Rolando de Sousa assumiu "o compromisso de na próxima semana termos uma nova equipa de fiscalização

no terreno. Conseguimos arranjar um fiscal que vem de outra Câmara, devidamente formado pelo S.E.F. e com experiência, pelo que poderá formar outras pessoas que têm qualificações mas ainda não têm o curso".

O vice-presidente reconhece que "esta ainda não será a equipa ideal, mas espero poder apresentar um relatório das suas actividades na sessão de Junho desta Assembleia Municipal".

Domingos Monteiro (PSD) pediu a palavra para lembrar a situação vivida na "zona da Praia de Paramos definida pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira como zona de risco, mas onde as pessoas continuam a construir, pois estão convencidas que vão morrer e os seus netos continuaram a morar naquela zona".

Para o vogal social-democrata é essencial "antes de mais sensibilizar as pessoas e criar condições para que as pessoas possam construir no concelho de forma legal".

Tendo em conta algumas situações menos claras que envolvem supostos fiscais da Câmara, Jorge Pina (PS) deixou o alerta: "Quando aparece um charlatão não tenham medo de denunciar".

O documento foi aprovado por unanimidade e a próxima reunião marcada para a noite de amanhã, sendo, antes do seu início, efectuada a eleição para os representantes da Assembleia Metropolitana do Porto.



formar o Governo, perguntando-lhe porque é que o Sr. fulano de tal não aceitou o convite para fazer parte do Governo (a primeira coisa que o jornalista deveria perguntar era a de saber se o tal Sr. fulano fora ou não convidado). São estes trabalhos que não dignificam o jornalismo. E, há tantos por aí, que certamente eu tornaria o meu trabalho muito longo

Para tentar fundamentar melhor as razões porque escrevo sobre os 'media' em Portugal, não resisto a transcrever, alguns enxertos de Edgar Morin do seu livro 'As Grandes Questões do Nosso Tempo':

"(...) O aparecimento e o desenvolvimento dos 'media' estendeu sobre o planeta uma rede de informações que aumentou extraordinariamente as possibilidades de conhecimento do mundo e do seu futuro. É estranho que tenha sido o progresso da informação e do conhecimento que tenha provocado o progresso da deturpação e da ignorância(...)

(...) Oos poderes que controlam a informação têm praticado sistematicamente a subinformação e produzido a pseudo-informação. Como se vê, o progresso da mentira no campo da informação é a resposta ao progresso potencial da verdade proporcionada

do pelo desenvolvimento dos Media. A mentira progrediu porque os Media permitem o progresso real(...)

(...) A "boa" informação dificilmente pode ser autenticada pelo receptor dos 'media'. Nem a imagem nem o testemunho são em si mesmo garantias absolutas. A 'boa' informação nunca pode ser definida a priori(...)

(...) A concorrência e o antagonismo são necessários à vida informacional, ao mesmo tempo que são necessários à vida democrática de uma sociedade. O problema da informação deve ser situado no seu contexto sóciopolítico(...)

(...) Temos absoluta necessidade de ser bem informados, mas isso não é de modo algum suficiente para conhecer bem. O importante não é apenas a informação, é o sistema mental ou sistema ideológico que acolhe, recolhe, recusa, situa a informação e lhe dá sentido

Com efeito, o acordo sobre os dados não basta. A humanidade pré-copérmica e a humanidade pós-copérmica, vêem o mesmo Sol, mas para a primeira trata-se de um disco que gira à volta da Terra e para a Segunda de um astro à roda do qual a Terra gira(...)

(...) Vemos portanto que o problema da informação, necessário para sabermos o que se

passa no mundo, nos obriga a remontar muito para cá da verificação das informações. Mergulhamos em problemas complexos de estrutural, de crença, de ideologia, de confiança/desconfiança, de organização dos Media, de organização da sociedade(...)"

Urge que alguém faça algo para que a os Media em Portugal sejam cada vez mais credíveis e, com qualidade profissional quanto baste. Rapidamente terá que desaparecer da opinião pública, alguma ideia de que os homens dos jornais e da televisão, não estarão suficientemente preparados e formados para discutir as grandes questões nacionais. Também deverão desaparecer da praça pública aquelas opiniões de que os jornalistas fazem o 'jogo' dos homens que mandam no futebol e que certos políticos eles não 'atacam', etc. etc. Poderão mesmo dizer-me, que a profissão de jornalista tem conceito elevado junto da sociedade civil. Mas, será que estaremos a falar do mesmo? Eu digo sim aos 'media', mas preferindo os bons profissionais. Aliás, como em tudo na vida, se queremos ganhar a batalha do futuro, deveremos apostar na Educação e na formação profissional (estamos já atrasados, não devendo haver hesitações). Até lá, eu continuarei a pensar de que em Portugal, no momento, há bom jornalismo e excelentes jornalistas, mas infelizmente em re-

duzido número.

No meu modesto contributo, penso que a qualidade dos 'media' em Portugal pode melhorar se:

Houver escolas com qualidade bem reconhecida;

Houver professores competentes a dar aulas nas escolas de jornalismo;

Houver uma entidade reguladora da função do jornalista, não que o controle, mas que o amarre aos conceitos da ética profissional;

Houver cuidado por parte das entidades empregadoras, quando lançam jovens jornalistas a executarem trabalhos para os quais ainda não terão preparação e formação suficiente;

Houver sempre a possibilidade de avaliar e qualificar os jornalistas, em matérias específicas, e colocá-los normalmente a actuar nas áreas em que se sintam mais á vontade e com potencial para o desempenho das tarefas atribuídas;

Houver o cuidado de obrigar os jornalistas a serem muito bons na Língua Portuguesa, na História de Portugal e conhecedores das raízes culturais das regiões do país.

Pode ser que no futuro, tudo isto seja como penso. Aguardemos mais um tempo, embora este escasseie.

ARTES GRÁFICAS
GRÁFICOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

MORADIAS À ENTRADA DE ESPINHO

Fogão de sala c/ recuperador de calor na copa, banheira de hidromassagem, porta de segurança, TV Cabo, vídeo porteiro, pré-instalação de aquecimento central, vidros duplos, estores eléctricos, churrasqueira, portões automáticos.

GGR
AMI 1817

22 734 00 17 / 96 634 44 04

PALAVRAS À SOLTA

Imposto Municipal sobre veículos automóveis estará a pagamento a partir de 16 de Abril a até 31 de Maio

Selo do carro aumenta 3,3%
Jornal de Notícias

É a solução de Rui Rio para as Antas **Prédios baixos e mais área comercial**
O Comércio do Porto

Vinte edifícios do Exército à venda para pagar às Forças Armadas **Em saldo**
Jornal de Notícias

Há "instrumentos legais" **Câmara do Porto quer expulsar Nuno Cardoso do Metro**
O Comércio do Porto

De Paulo Portas **Jaguar em tribunal**
Correio da Manhã

Torres Sobral está na calha para suceder a Matias **Marinha pode ter chefe ligado ao PSD**
Diário de Notícias

Vila do Conde tem caso inédito no país **Campistas de Árvore obrigados a pagar contribuição autárquica**
O Comércio do Porto

Em Lisboa **Água sobe 5,9%**
Correio da Manhã

Ramaljah como Auschwitz **Declarações de Saramago irritam israelistas**
O Comércio do Porto

Em Travanca **Multiplicam-se assaltos a locais de culto**
Terras da Feira

PJ apreendeu 40 mil cópias ilegais só no último trimestre **Crime informático rendeu 30 milhões em Portugal**
O Comércio do Porto

Processo enviado para o Ministério Público - elevado número de exames prescritos por médicos **Laboratórios de análise sob suspeita de crime**
Diário de Notícias

Em Aveiro **Mercado do peixe fica sem vendedores**
O Comércio do Porto

Do 4.º andar **Mãe e bebé sobrevivem a queda**
Correio da Manhã

Restringida ao rés-do-chão **Atribuições de uma deficiente na Secundária de Paços de Ferreira**
O Comércio do Porto

Rescaldo das eleições legislativas

PCP distrital perspectiva "tempos difíceis"

A Direcção da Organização Regional de Aveiro do PCP (DORAV) reuniu para avaliar os resultados eleitorais, discutir a actual situação política e definir as tarefas imediatas do partido no distrito.

"A DORAV deseja em primeiro lugar transmitir uma saudação e uma palavra de confiança a todos os eleitores do distrito de Aveiro que, com o seu voto, apoiaram e deram força à CDU e ao seu projecto, na certeza de que, nos tempos difíceis que se avizinhavam, tudo fará para dar conteúdo à expressa vontade de mudança para melhor que esses votos traduzem.

A DORAV saúda também os militantes comunistas e todos os que nos acompanharam nesta difícil batalha eleitoral.

A DORAV considera que os resultados da CDU nas eleições de 17 de Março, traduzidos na perda de cerca de 3000 votos e de 0,9 pontos percentuais, no distrito, e na não concretização do objectivo político de eleição de um deputado, foram negativos, não acompanhando as perspectivas criadas pelo trabalho realizado, quer no mandato que agora terminou (apesar de não ter qualquer eleito pelo distrito), quer no decurso da campanha eleitoral.

A DORAV salienta que estes resultados são acima de tudo maus para o distrito e para os trabalhadores, afastando, no imediato, a possibilidade da verdadeira mudança no desenvolvimento da região.

Com efeito, a transferência de dois deputados do PS para o PSD (resultado da perda pelo PS de mais de 22000 votos, e do crescimento por parte do PSD de 32000 votos), não garante, antes pelo

contrário, nenhuma alteração de fundo nas políticas que foram seguidas no distrito, nem a concretização (nem a necessidade da sua exigência) do conjunto de projectos de que o distrito carece, muitos dos quais se arrastam sem resolução desde os tempos dos governos do PSD.

A DORAV chama a atenção para o facto do CDS-PP, apesar dos apoios que teve nesta batalha eleitoral, ter sofrido, no distrito cuja lista era encabeçada pelo seu líder nacional, uma perda de cerca de 1900 votos.

Reafirmando a ideia de que procurámos, nesta campanha, ter uma intervenção activa, dinâmica e pedagógica, concretizando um plano de trabalho que não teme comparações com qualquer outra força, e que nem as discriminações de certa comunicação social conseguiram silenciar, o DORAV chama a atenção para um conjunto de factores que nos foram altamente desfavoráveis:

A exploração no plano nacional do mau resultado da CDU nas recentes eleições autárquicas; a onda de direita gerada e animada artificialmente; a bipolarização levada ao seu extremo e transformando a eleição dos 15 deputados do distrito de Aveiro na eleição do primeiro-ministro, com o evidente desconhecimento por largas camadas da população do que estava verdadeiramente em causa; a flagrante discriminação com que foi tratada a CDU, em contraste com o tratamento dada a outras forças, de que são exemplos mais evidentes os debates na SIC e na TSF; a forte e prolongada ofensiva contra o PCP desenvolvida em importantes órgãos de comunicação so-

cial, animada pela intervenção pública de alguns membros do partido.

Entretanto, tendo por evidente a complexidade dos factores e das causas que contribuíram para este resultado, a DORAV lança o apelo a todos os militantes do PCP para participarem na necessária reflexão crítica sobre os resultados e sobre a actual situação política e sobre a intervenção do Partido. Com este objectivo, realizaram-se já ou estão agendadas reuniões e plenários em S. João da Madeira, Ílhavo; Oliveira de Azeméis, Aveiro, Águeda, Estarreja, Ovar e Santa Maria da Feira, num debate que prosseguirá até à Conferência Nacional do PCP, a realizar em Junho.

A DORAV do PCP, em face a esta nova situação política, reclama uma rápida clarificação das medidas concretas a tomar pelo novo poder político quanto a um conjunto de problemas do distrito, todos eles alvo de vastas promessas eleitorais, dos quais destaca a construção dos eixos rodoviários estruturantes no distrito (IC1; IC2; IC35, duplicação do IP5), e os sérios problemas em termos da resposta pelo Serviço Nacional de Saúde às populações do distrito, de forma descentralizada garantindo uma política de proximidade nesta matéria.

O PCP estará na primeira linha na defesa dos trabalhadores, mais ameaçados pela perspectiva de um governo que apostará numa ofensiva contra os salários e os direitos laborais, matérias sobre as quais, apesar de insistentemente confrontado, o primeiro candidato do PSD, Marques Mendes, sempre fugiu a tratar.

Neste quadro a DORAV anuncia, a par do esforço de reflexão e debate, a realização já nos próximos meses de iniciativas sobre os problemas da saúde (Abril), das vias de comunicação (Maio), da situação do sector têxtil no distrito (Junho) e do ambiente (Julho).

A DORAV do PCP decidiu ainda um forte empenhamento na concretização das conclusões do XVI Congresso do PCP, designadamente no que diz respeito ao reforço da organização deste partido no seio dos trabalhadores e da classe operária, e ao reforço das suas organizações de base, decidindo um movimento de realização de Assembleias de Organização em diversos concelhos."

PALAVRAS À SOLTA

Em S. Bento - Porto **Choque de comboios iminente**
Jornal de Notícias

Forças Armadas **Sargentos prometem voltar à luta**
O Comércio do Porto

Acidente em treino de 'slide' na Base Aérea do Montijo provoca também um ferido **Militar morre em exercício**
Correio da Manhã

Em Cantanhede **Cabo da GNR morre atropelado após acidente**
Jornal de Notícias

Suspeitos detidos **Trolha de Ovar enterrado no quintal**
O Comércio do Porto

Três pessoas foram arrastadas pelo mar **Onda fatal na Nazaré**
Correio da Manhã

Em Carcavelos **Bombeiros com problemas para salvar sete banhistas**
Correio da Manhã

De Lourosa **Jardineiro sequestrado em Espanha durante 18 dias**
O Comércio do Porto

Em Lisboa **Dia louco no aeroporto**
Suspeita de antraz no avião Faro-Lisboa; mais de 200 pessoas desesperam por voo para o Funchal; 'boeing' britânico aterriza de emergência com avaria em reactor.
Correio da Manhã

Ministério da Saúde caracteriza mães adolescentes portuguesas **Jovens, pobres e grávidas**
O Comércio do Porto

S. José, Santa Marta, Desterro, Curry Cabral e Estefânia são algumas das unidades propostas para encerramento **Estudo 'fecha' nove hospitais**
Correio da Manhã

Em Guimarães **Bombeiros pedem um euro a cada cidadão**
O Comércio do Porto

Em Leiria **Coxos 'marcham'**
Correio da Manhã

Encontro em Leiria **Coxos contra o estigma**
O Comércio do Porto

Série de escândalos sexuais envolvendo padres **Igreja americana questiona celibato**
Diário de Notícias

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T., CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Estudantes

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas

Nos Voluntários de Espinho

Aumento de quotas e louvores

Manuel Proença

Um aumento que se justifica, já que há alguns anos a esta parte que a quota não era alterada e que vem no sentido de se fazer face aos novos desafios a empreender.

Também na reunião que

se realizou no dia 26, na sala Comandante Veiga Ribeiro, no quartel, no Largo dos Combatentes, foram aprovadas as contas do executivo, por aclamação. O parecer do Conselho Fiscal, onde vinha proposto por aquele órgão um voto de confiança à Direcção e Comando, também recebeu

os aplausos dos sócios presentes. E, também o presidente da Assembleia Geral, Manuel Soares Mota, viu aprovada por aclamação uma proposta sua de um voto de louvor à Direcção e ao Comando dos Voluntários de Espinho.

Das contas apresentadas pelo executivo presidido por José Alberto, destacaram-se os valores apresentados nas receitas (83.755 contos), contra as despesas (82.981 contos). Foi este valor que levou a que a Assembleia felicitasse a gestão empenhada e consciente da Direcção.

Elogios à Direcção e Comando

O parecer do Conselho Fiscal, aprovado por aclamação na Assembleia Geral Ordinária, não poupa elogios à actual Direcção e Comando dos Voluntários de Espinho.

O documento assinado pelo presidente, Carlos Padrão, diz o seguinte:

"No exercício da competência que nos é atribuída, analisámos as contas e respectivos documentos, que lhes servem de suporte, apresentadas pela Direcção e verificámos que tudo se encontrava na devida ordem.

Notámos a preocupação de uma cuidadosa aplicação e gestão dos fundos angariados.

Em conformidade com a verificação efectuada somos de parecer que o Relatório e

Contas do exercício de 2001 seja aprovado.

Damos ainda o nosso parecer favorável para que a Assembleia Geral aprove:

1 - Que a acção do Corpo Activo levada a efeito ao longo do ano 2001 seja reconhecida e particularmente relevada;

2 - Que a actividade da Direcção mereça o reconhecimento de todos os associados tendo em boa conta o desempenho correcto e dedicado que produziram um substancial aumento de serviços sociais em favor da nossa comunidade;

3 - Voto de confiança à Direcção e Comando pela forma superior e solidária como exerceram as funções inerentes".

Numa Assembleia Geral muito pouco concorrida, foi aprovado, por unanimidade, o aumento da quota mensal dos sócios da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, em 0,50 euros, passando de 1,5 para 2 euros.

CORREIO DO LEITOR

À classe política

Desde a aurora gloriosa do 25 de Abril de 1974 permitimo-nos nós, portugueses, aceitar como a melhor solução política para Portugal, a democracia, bandeira dos povos civilizados, festivamente sufragada em sucessivos actos eleitorais.

Depois da romântica aventura de uma certa esquerda, nos anos primevos do PREC, ora escolhíamos o Partido Socialista (PS) ora o Partido Social Democrata, então PPD, tendo até sido experimentada, uma salada PS/CDS, e uma AD protagonizada pelo 'naif' PPD, pelo paternal CDS e pelo municipalista PPM, que não deixaram saudades.

De todas as vezes que nos temos abalançado para a compita eleitoral, sempre os partidos estribados no socialismo democrático e na social democracia, lograram obter o maior número de votos, tal como agora nestas últimas eleições.

Nas urnas colheu o Partido Social Democrata 40,15%, tendo-se ficado o Partido Socialista pelos 37,83%, que representados na Assembleia da República correspondem a 102 e a 95 mandatos, respectivamente.

Como, pois compreender, sequer aceitar que se diga, se escreva, se exclame, que um partido que obteve 8,75% de votos, com perda até de um deputado, ganhou legitimidade para participar no Governo da República?

Até quando, pensa a digníssima e esclarecidíssima classe política portuguesa, que, nós, portugueses, vamos continuar a aceitar que se desrespeite tão claramente a vontade que, legítima e continuamente, temos vindo a manifestar ao longo de anos a fio?

Não temos nós dito, em tantos concursos eleitorais, que o que queremos, o que

de facto queremos, é que, o Partido Social Democrata e o Partido Socialista se unam em plataformas de entendimento para levar a bom porto este Portugal que amamos?

Não significam aqueles resultados (8,75%) uma clara rejeição do programa proposto pelo CDS/PP?

Que lógica usa a nossa classe política?

Que provas precisam mais os senhores políticos, para terem a certeza de que nós, portugueses, queremos que o PSD e o PS avancem na definição do caminho a percorrer, rumo ao desenvolvimento 'à séria'?

Estão zangados aqueles partidos? Pois que se entendam! Para isso foram eleitos!

É necessária uma maioria? Mas ela existe!

Existe e é uma maioria democrata e absoluta!

Ora, somem-se, lá os votos! 40,15% + 37,83% = 77,98%. Isto é que é uma maioria democrata! Para governar!

O PSD, embora mais liberal, não é, decididamente, de direita! Como compreender que aceite uma coligação com a direita dura?

Tal está profundamente errado! É contra-natura! E não foi o que escolhemos!

Então, é-nos proposta a escolha de um determinado programa para governar o país, e depois, rasgam-nos na cara a nossa opção, e escolhem quem muito bem entendem, quem há-de fazer parte do Governo, chegando ao cúmulo de convidarem, precisamente, quem foi derrotado com 8,75%?

Mas então, como é?

A votação massiva no PSD (40,15) e no PS (37,83), não sugere nada à nossa avisada classe política?

O que, recorrentemente, temos a vindo a manifestar, é que PSD e PS se devem obrigar, por e para nós, a governar bem Portugal!

De uma vez por todas! Mas a sério!

É assim muito difícil a leitura daqueles resultados?

Começámos a ficar cansados dos vossos joguinhos, dos constantes amuos, tal qual, fazem as criancinhas no recreio da primária!

Deixem, senhores, de andar de candeias às avessas!

É que, já não vos podemos aturar por muito tempo!

Não há pachorra!

Nós portugueses, mandámos, ordenámos que se entendam, que se dêem as mãos e trabalhem bem, muito bem para nós! Que também é para vós!

É para isso que vos pagámos, ou não?

Chamam àqueles resultados bipolarização! E depois? Então, se é assim que os portugueses querem! Há que os respeitar!

Mas também queremos que os pequenos partidos continuem a contribuir para o reforço e apuramento da democracia que escolhemos. as não podemos compreender como é que, os senhores políticos têm o desplante de privilegiar uma força política de 8,75%, em clamoroso detrimento de uma outra com 37,83% de votos.

Por amor de Deus!

Não, nós não aceitamos que interesses partidários e pessoais obscuros sejam o cadinho para legitimar uma cosmética partidocrática, à revelia do que decidimos para Portugal!

Ora, se as cartas programáticas dos partidos social democrata e socialista não apresentam diferenças de vulto, o que é que impede que ambos se sentem a uma mesa e conversem séria e empenhadamente na resolução dos muitos problemas em que somos fértis?

Não sendo os programas, são alguns políticos que, por causas mesquinhas, por tudo, menos pelo interesse dos portugueses, ou por incapacidade, não querem que as soluções apareçam, preferindo ao invés, que continuemos mergulhados na lama em que têm prosperado!

Sendo aqueles políticos mesquinhos, não devem estar ao serviço da causa pública, pelo que devem ser denunciados e afastados!

Não lhes interessando a causa pública, porque, se auto elegeram como os únicos beneficiários da sua actividade, igualmente, devem ser afastados, porque egoístas e

interesseiros.

Não sendo aqueles políticos capazes, que tenham a dignidade de dar a vaga a quem quer, e se acha capaz de dialogar e gerar consensos nos dois maiores partidos para, com legitimidade acrescida, trabalhar e ousar levantar Portugal.

A isso, está a classe a que pertenceis obrigada!

Agora, à revelia do que tem sido, sumamente, demonstrado, chamar o CDS/PP para o governo, é passar-nos um atestado de menoridade mental! Com o qual definitivamente não concordamos. E que configura a reedição do desprezo pela nossa vontade.

Tendo sido o CDS/PP claramente derrotado, porquê chamá-lo aos trabalhos da governação? Não foi isso que votamos, bolas!!!

Em repetição didáctica: Não queremos o PSD nem o PS sozinhos, no Poder, queremos-los juntos, aliados, porque só assim acreditamos que é possível ir em frente! Não terá ficado suficientemente claro?

Se os políticos em funções no PSD e no PS não são capazes, mudem-nos! Escolham outros que ofereçam garantias de cumprimento de um plano exequível e comum. A curto prazo! Foi isto que demonstramos querer! Façam-no, ou, desistam!

Permitir que o CDS/PP integre o Governo da República, é ignorar a necessidade político-social que determinou as últimas eleições!

É, inocentemente, permitir que um corpo estranho se auto instale, se ramifique e tome conta, em metástases sucessivas, do tecido democrático, que, enfermo, mas atento, clamará, então, pelas grandes soluções.

Pois que, então, o abcesso terá de ser removido!

À faca!

Manuel Guedes Martins
(Paramos)

TECNISTORE
Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho
--- VISITE-NOS ---
Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

SOPA DE LETRAS
C O M U N I C A Ç ã O D E I D E I A S , L D A .
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

PROFISSIONAIS LIBERAIS - ESPINHO
ANDAR MORADIA T3, com 3 frentes (nascente, sul e poente), usado em óptimo estado, 2 salas, óptimas áreas, garagem individual para 2 automóveis.
IDEAL PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS (ADVOGADOS, MÉDICOS, PROFESSORES...) ESCRITÓRIO E SALA COM POSSIBILIDADE DE ENTRADA INDEPENDENTE.
GGR
AMI 1817
22 734 00 17 / 96 424 19 42 / 96 634 44 04



Uma iniciativa do Grupo Semente

A Fonte do Pereiro é um local bem conhecido da população de Esmojães (Anta), mas também muito mal tratado por aqueles que vão buscar água e lá se 'esquecem' dos garrafões de plástico e outro lixo. No âmbito das actividades de ocupação de tempos livres das Férias da Páscoa, organizadas pelo Grupo Cultural e Recreativo Semente, cerca de 70 crianças trataram de remediar a questão de forma entusiasmada.

Crianças de Esmojães limpam Fonte do Pereiro

Sandra Soares

O Grupo Cultural e Recreativo Semente nasceu em Outubro de 1977, com um grupo de jovens de Anta que pretendia uma forma saudável de ocupação de tempos livres e de convívio, servindo gratuitamente as gentes do concelho e promovendo artística e culturalmente os seus elementos.

Aliás, Judite Ribeiro, um dos elementos do grupo, sublinha: "Nós somos uma associação de direito privado e de utilidade pública de que muito nos orgu-

lhamos. Temos uma vertente mais conhecida que é o dançar folclore, mas essa é apenas uma das vertentes e se calhar nem é a mais importante para a prossecução dos nossos objectivos, ela surgiu como suporte a outras actividades".

E justifica: "O nosso grupo é muito rico em actividades voltadas para a comunidade, nascemos há 25 anos e um dos nossos primeiros estatutos consagra o trabalho em prol dos velhos e das crianças, os mais desfavorecidos da nossa comunidade e muito temos feito ao longo destes anos, às



vezes mais, outras vezes menos, para tentar cumprir este objectivo".

Assim, em 2002, o Plano de Actividades desta colectividade inclui diversas iniciativas e, entre elas, a organização de actividades em tempo de férias para as crianças de Esmojães pois, como Judite Ribeiro justifica "durante o período de férias as crianças de Esmojães estão um pouco entregues a si

próprias pelas ruas ou em casa aborrecidas, a ver televisão, porque não têm actividades orientadas".

Assim, "resolvemos contactar várias associações locais para sabermos se era possível fazer qualquer coisa para mudar este estado de coisas. Depois de algumas semanas de conversas e reuniões, resolvemos arrancar com um programa de actividades em tempo

de férias que é curto, abrange as semanas anterior e posterior à Páscoa. De segunda a quinta na semana antes da Páscoa e de terça a sexta na semana posterior à Páscoa", revela.

A responsável por estas actividades refere que as mesmas "são essencialmente ao ar livre: passeios para conhecermos melhor a natureza e a

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. Paio de Oleiros

ALUGA-SE T2 c/ dois banhos um é suite.

ÚLTIMOS T3 c/ três banhos um é suite p/ venda.

Bons acabamentos, pré-aquecimento central, cozinhas dinamarquesas, garagem e arrumos. A 3 km e 3 minutos da Praia.

EDIFÍCIO OCEANUS - Espinho

T3 c/ 150 m2 + garagem fechada p/ 2 carros e arrumos.

T4 Dúplex c/ 250 m2.

VENDE-SE LOJA c/ 2 frentes c/ arrumo na cave e rendimento fixo; e Loja c/ 170 m2.

Contacto: 91 969 06 55

A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE

VINHOS DO PORTO DATADOS

ESPUMANTES NATURAIS

VINHOS DE MESA

WHISKYS E AGUARDENTES

AMENDOIM TORRADO

BISCOITOS DE VALONGO

CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA

DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Turisprida empresa de transportes, lda.

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que a partir do dia 15 de Abril de 2002, os preços praticados por esta Empresa, no transporte de passageiros, dentro da área que lhe foi concessionada neste Município, passarão a ser os seguintes, a seguir discriminados, cujos preços se encontram afixados nos veículos utilizados e no escritório da Empresa, na Rua 20, n.º 296-1.º Dto., nesta cidade, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas:

Bilhete simples	€ 0,50
Série de 10 bilhetes, pré-comprados	€ 4,50
Bilhete comprado a bordo	€ 0,50
Passo Social mensal válido para um número ilimitado de viagens	€ 18,00
Passo Social mensal, para utentes estudantes, válido para um número ilimitado de viagens	€ 13,00
Passo Social mensal, para utentes com mais de 60 anos de idade e deficientes físicos, válido para um número ilimitado de viagens	€ 10,00

Espinho, 04 de Abril de 2002



nostra terra, jogos tradicionais, danças folclóricas, canto, pretendemos ensinar a tocar alguns instrumentos tradicionais e a darem os primeiros passos na costura e no bordado”.

Na pretérita quarta-feira a actividade foi especial e os mais pequenos tiveram a oportunidade de contribuir para o embelezamento da sua terra, numa espécie de jornada do ambiente.

Judite Ribeiro alerta que “a Fonte do Pereiro é uma nascente de água que todos nós conhecemos em Esmojães, da qual usufruímos e muito nos orgulhamos, mas que também nos envergonha, devido ao deplorável estado em que se encontra a zona envolvente, cheia de garrações de plástico, porque quem vem cá buscar a água não faz o mínimo, que é não sujar”.

Metendo as mãos à obra, crianças e adultos resolveram “limpar toda a zona envolvente e para isso pedimos a colaboração da Junta de Freguesia de Anta que disponibilizou um camião para levar o lixo até ao Ecocentro e pedimos a colaboração da Câmara de Espinho que acabou por colocar aqui quatro contentores de recolha de lixo”, sublinha a responsável.

Das 70 crianças envolvidas nesta árdua tarefa, mas feita com grande animação e



entusiasmo, cerca de quarenta eram de Esmojães e as restantes “vieram com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho do Centro de Actividades de Anta que funciona na Junta de Freguesia, para colaborarem connosco nesta iniciativa”, realça Judite Ribeiro.

E acrescenta: “Quem usu-

frui destas actividades são as crianças de Esmojães mas está planeada uma nova actividade conjunta para a próxima semana (ontem), os jogos tradicionais que se vão realizar no Campo da Zona, em Cassufas. Estas vão participar em jogos tradicionais que já conhecem bem, como as corridas de sacos”.

Actividades voltam em Julho

Para que esta iniciativa tivesse sido possível, o Grupo Cultural e Recreativo Semente contou com o apoio de diversas entidades, pelo que Judite Ribeiro agradece “a colaboração da Câmara, da Junta de Anta, da Associação para o Desen-

volvimento do Concelho de Espinho, da Associação Desportiva de Esmojães, da Escola Básica de Esmojães e da sua associação de pais e também do grupo de jovens da paróquia de Anta que se intitula JACA e que disponibilizou alguns dos seus elementos para tomarem conta das crianças, além de nos ajudarem a organizar esta ini-

ciativa”.

A responsável deixa um desafio no ar: “No fim desta jornada vamos analisá-la, ver se atingimos os nossos objectivos e de seguida pensamos começar de imediato a trabalhar na organização de actividades de ocupação dos tempos livres para o mês de Julho, mas para que estas sejam uma realidade teremos de contar com a colaboração mais efectiva de algumas entidades”.

Entretanto, o plano de actividades deste grupo aprovado numa assembleia geral no início de 2002 prevê iniciativas todos os meses, algumas relacionadas com o folclore, mas não só.

Judite Ribeiro revela que “todos os anos também percorremos o lugar de fio a pavio cantando as Janeiras, participamos em feiras tradicionais, este ano vamos ao Brasil levar o nosso folclore, vamos organizar o nosso festival em Setembro, participamos activamente nas festas em honra da N.ª S.ª dos Alto Céus e S. Mamede organizando a tradicional feira das ovelhas e participamos nas rusgas ao S. Martinho”.

No mês de Abril e no âmbito do apoio à terceira idade o Grupo Semente vai participar na festa que decorre no Salão Paroquial de Anta para as pessoas mais idosas da freguesia e vai cantar e dançar para os idosos ao Hospital Asilo de S. Paio de Oleiros.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO E ARREDORES

<p>MORADIA + LOJA Centro da Cidade Negócio de oportunidade!!! SÓ 240.000 Euros 48.115 cts. Ang.: 168352A</p>	<p>T1+1 = PRAIAS Sala c/ 35 m2, lareira c/ recuperador. pavimentos em madeira. Cozinha equipada. Garagem 1 carro. SÓ VISTO. MARQUE VISITA. Ang.: 169992A</p>
<p>T3 PISCINA E COURT DE TÊNIS Pavimentos em madeira, etc. PELA URGÊNCIA SÓ 124.700 Euros 25.000 cts. Ang.: 168281A</p>	<p>T5 c/ 300 m2 Terraço, varandas, sala de 60 m2. Cozinha c/ 30 m2, etc., etc. SÓ VISTO!!! MARQUE VISITA Ang.: 179700A</p>

Telef. 227313263 www.replica.pt

ANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

different

Porque o progresso é essencial, e como parte integrante na cidade, desejamos acompanhá-lo. Estamos em mudanças!! Esperamos por si na Rua 14, n.º 781 com NOVA COLEÇÃO DE SENHORA

P.S. - Também temos um novo espaço **Salsa** na Av. 8, 746

Sede: Av.ª 8, 726 a 746 - 4500-207 ESPINHO • Tel. 22 734 45 23

OPINIÃO • DISCURSO DIRECTO • Sancebas

O dinheiro

Se pensas que és homem rico
Por ter dinheiro demais.
Ao ser pobre (que bem fico!)
Por não ter teus ideais.

Porque julgas que o dinheiro
É a tua maior ventura?...
- "Olha o vento passageiro
E o sol de pouca dura!"...

"O dinheiro não é tudo,
Nem nada que se pareça!"
Pra muitos é vinho agudo
Porque lhes sobe à cabeça...

Núcleo comemora
Dia (terça-feira)
Nacional
do Combatente
(em Espinho)

A Direcção do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes vai comemorar, no próximo dia 9, o 84.º aniversário da Batalha de la Lys - Dia Nacional do Combatente. Do programa consta:
(18.45 horas) Concentração das entidades civis e militares no Largo dos Combatentes;
(19 horas) Missa na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio dos combatentes falecidos;
(19.30 horas) Prestação de honras militares junto ao Monumento dos Combatentes falecidos deste concelho no ex-Ultramar, na base do monumento.

OPINIÃO • CONSULTÓRIO JURÍDICO • José António Ribeiro*

As reformas dos ex-combatentes na guerra colonial

É do conhecimento público que os ex-combatentes na guerra colonial poderão usufruir de vantagens/direitos a nível de aposentação ou reforma. É sobre este regime jurídico que versará o nosso artigo. Esperemos que lhe seja útil, sendo certo que na possibilidade de lhe surgir alguma dúvida, sabe que poderá contactar-nos para esclarecimentos adicionais. Poderemos, se necessário, escrever um segundo artigo sobre o tema, respondendo a essas eventuais questões.

Em primeiro lugar, convém explicitar quem é que poderá usufruir destas novas regras.

Poderão beneficiar os ex-combatentes subscritores da Caixa Geral de Aposentações e os beneficiários do Sistema de Solidariedade e Segurança Social, os reformados ou aposentados, os deficientes militares, desde que efectuem o pagamento das quotizações ou contribuições relativas ao tempo de serviço militar.

Assim, importa esclarecer que a lei considera ex-combatentes:

a) Os ex-militares mobilizados, entre 1961 e 1975, para os territórios de Angola, Guiné e Moçambique;

b) Os ex-militares aprisionados ou capturados em combate durante as operações militares que ocorreram no Estado da Índia aquando da invasão deste território por forças da União Indiana ou que se encontrassem nesse território por ocasião desse evento;

c) Os ex-militares que se encontrassem no território de Timor Leste entre o dia 25 de Abril de 1974 e a saída das Forças Armadas Portuguesas desse território;

d) Os ex-militares oriundos do recrutamento local que se encontrem abrangidos pelo disposto nas alíneas anteriores;

e) Os militares dos quadros permanentes abrangidos por qualquer das situações previstas nas alíneas anteriores.

Os ex-combatentes subscritores da Caixa Geral de Aposentações beneficiam, para efeitos de aposentação ou pensão, da contagem de tempo de serviço efectivo, bem como de uma bonificação da contagem de tempo de serviço militar prestado em condições especiais de dificuldade ou perigo.

Os ex-combatentes que integrem o Sistema de Solidariedade e Segurança Social, se tiverem servido em condições especiais de dificuldade ou perigo podem beneficiar da bonificação da contagem de tempo acrescido.

O período de serviço militar que conta, para os efeitos acima descritos, é o decorrido entre o mês de incorporação e o mês de passagem à disponibilidade.

O valor a pagar a título de quotizações ou contribuições calcula-se em função da remuneração auferida e da taxa em vigor à data da prestação do serviço militar, se o ex-combatente já era subscritor ou beneficiário no momento da incorporação; ou da data da inscrição em qual-

quer dos regimes do sistema de protecção social, em casos contrários.

Estas quotizações ou contribuições podem ser pagas de uma vez ou a prestações e são parcialmente financiadas pelo Estado. O ex-combatente terá, apenas, de suportar o restante.

O Estado pagará as seguintes percentagens das quotizações ou contribuições:

a) 80% se os rendimentos forem até € 4100,12;

b) 67,5% se os rendimentos forem superiores a € 4 100,12 e até € 6 201,42;

c) 60% se os rendimentos forem superiores a € 6 201,42 e até € 15 375,45;

d) 50% se os rendimentos forem superiores a € 15 375,45 e até € 35 363,52;

e) 40% se os rendimentos forem superiores a € 35 363,52 e até € 51 251,48;

f) 35% se os rendimentos forem superiores a € 51 251,48.

A lei especifica duas situações que merecem a nossa referência: o complemento especial de pensão e o acréscimo vitalício de pensão.

Assim, aos beneficiários do regime de solidariedade e segurança social é atribuído um complemento especial de 3,5% ao valor da pensão por cada ano de serviço militar ou um duodécimo de 3,5% por cada mês.

Aqueles que sendo subscritores da Caixa Geral de Aposentações ou beneficiários do regime da segurança social, tenham servido em

condições especiais de dificuldade ou perigo e que já tiverem pago quotizações ou contribuições referentes ao período de tempo acrescido de bonificação têm direito a um acréscimo à sua pensão.

A lei não é muito clara, mas da sua interpretação deduz-se que os portugueses que quiserem usufruir destes direitos, devem apresentar, até 31 de Outubro de 2002, requerimento dirigido à Caixa Geral de Aposentações, ou aos Centros Distritais de Solidariedade e Segurança Social, solicitando a contagem do tempo de serviço militar para efeitos de aposentação ou reforma.

Este requerimento, que é dirigido às instituições acima referidas, deverá ser entregue na Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional ou nos postos consulares.

Uma questão que tem preocupado alguns ex-combatentes é saber se é necessário juntar uma certidão comprovativa do tempo de serviço militar. Aproveita-se a oportunidade para esclarecer que tal não é necessário.

Para facilitar a vida aos nossos leitores, juntamos a este artigo duas minutas de requerimentos que poderão utilizar para obter os vossos direitos. A única acção a efectuar pelo antigo combatente que pretenda beneficiar destes direitos é preencher os requerimentos que fornecemos.

*Advogado

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-201 Espinho ou e-mail: j.a.ribeiro@dix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

CONTAGEM DE TEMPO DO PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MILITAR PARA EFEITOS DE APOSENTAÇÃO OU REFORMA

Exmo. Senhor (¹)

Nome _____, cargo/posto (²) _____
n.º de identificação militar _____, nascido a ____/____/____, natural de _____, concelho de _____, recenseado na freguesia de _____, concelho de _____, portador do BI n.º _____, subscritor/beneficiário n.º _____, a exercer funções/ou tendo exercido funções (³) _____, e tendo prestado serviço militar no território de _____, estando abrangido pela alínea _____ (⁴) do artigo 1.º da Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro, residente em _____ (⁵), requer a contagem do tempo de serviço militar para efeitos de aposentação/reforma.

Junta-se certidão comprovativa do tempo de serviço militar (⁶).

Data, ____ de _____ de 2002

Assinatura (⁷)

(¹) Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Aposentações ou Director do Centro Distrital de Segurança Social de (indique aquele onde se encontra inscrito);
(²) Se está no activo, escreva a categoria, o cargo ou o posto actual;
(³) Indique o nome da entidade ou serviço de que depende ou dependeu (ramo das Forças Armadas);
(⁴) Indique a situação que o abrange (alíneas a) a e) do artigo 1.º da Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro;
(⁵) Morada completa com indicação do código postal;
(⁶) Da responsabilidade do Ramo das Forças Armadas em que prestou serviço.
(⁷) A assinatura a rogo do requerente necessita de reconhecimento notarial.

ATRIBUIÇÃO DE COMPLEMENTO ESPECIAL DE PENSÃO OU DE ACRÉSCIMO VITALÍCIO DE PENSÃO

Exmo. Senhor (¹)

Nome _____, cargo/posto (²) _____
n.º de identificação militar _____, nascido a ____/____/____, natural de _____, concelho de _____, portador do BI n.º _____, subscritor/beneficiário n.º _____, a exercer funções/ou tendo exercido funções (³) _____, e tendo prestado serviço militar no território de _____, estando abrangido pela alínea _____ (⁴) do artigo 1.º da Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro, residente em _____ (⁵), requer a atribuição de complemento especial de pensão/de acréscimo vitalício de pensão (⁶).

Junta-se certidão comprovativa do tempo de serviço militar (⁷).

Data, ____ de _____ de 2002

Assinatura (⁸)

(¹) Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Aposentações ou Director do Centro Distrital de Segurança Social de (indique aquele onde se encontra inscrito);
(²) Se está no activo, escreva a categoria, o cargo ou o posto actual;
(³) Indique o nome da entidade ou serviço de que depende ou dependeu (ramo das Forças Armadas);
(⁴) Indique a situação que o abrange (alíneas a) a e) do artigo 1.º da Lei n.º 9/2002, de 11 de Fevereiro;
(⁵) Morada completa com indicação do código postal;
(⁶) Indicar consoante seja subscritor da Segurança Social ou beneficiário da Caixa Geral de Aposentações;
(⁷) Da responsabilidade do Ramo das Forças Armadas em que prestou serviço
(⁸) A assinatura a rogo do requerente necessita de reconhecimento notarial

Nota: quem pretender mais informações, poderá contactar a Linha Azul do Ministério da Defesa: 808 201 381 (custo de chamada local) e que funciona das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas ou enviar uma mensagem por e-mail para antigoscombatentes@dgprm.mdn.gov.pt



Ante uma vasta e atenta assistência, Jacques Mercier dirigiu a Orquestra Nacional do Porto no Concerto de Páscoa que tradicionalmente ocorre na Igreja Matriz de Espinho, e que este ano também contou com as prestações do Coro da Sé Catedral do Porto, José Pereira de Sousa (violoncelo) Nona Javakhidze (mezzo-soprano) e Paulo Ferreira (barítono). Um espectáculo (brilhante e de aplausos prolongados no reconhecimento dos espinhenses) que assinalou igualmente o centenário do nascimento do compositor Maurice Duruflé (Gabriel Fauré foi também evocado).

Concerto de Páscoa na Igreja Matriz

Quando a qualidade vem até... ao povo!

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)



Nona Javakhidze rendeu Manuela Teves, por indisponibilidade de última hora da mezzo-soprano açoreana. A georgiana actuou na segunda parte, o mesmo sucedendo com o barítono Paulo Ferreira, em 'Requiem, op. 9', de Maurice Duruflé (1902-1986), acompanhados pelo Coro da Sé Catedral do Porto e da Orquestra Nacional do Porto, sob a direcção de Jacques Mercier.

Também o Coro da Sé Catedral do Porto e a Orquestra Nacional do Porto, dirigidos pelo maestro francês, deram voz ('Quatro motetes sobre temas gregorianos, op.10', de Maurice Duruflé) e som ('Elegia para violoncelo e orquestra, op. 24', de Gabriel Fauré - 1848-1924), à primeira parte, com destaque para a actuação de José Pereira de Sousa, com o violoncelo 'Cavaliéri',

que pertenceu a Guilhermina Suggia, cedido por A. Capella.

Assim se realizou (na quarta-feira antecedente ao fim-de-semana pascal) mais uma edição do tradicional Concerto da Páscoa, na Igreja Matriz, com o patrocínio da Câmara Municipal e o apoio da Paróquia de Espinho.

Mais uma iniciativa sócio-cultural com a particularidade de se constatar, ano a ano, a evolução do público espinhense que esgota a lotação do aludido espaço religioso, denotando já uma apurada sensibilidade e conhecimento.

Foi, aliás, notório o apreço de Jacques Mercier pelo ânimo dos espectadores, rendidos aos executantes (músicos e grupo coral) e ao talento "feito de precisão, rigor e finura" do maestro.



Centenas de pessoas assistem emocionadas

Via Sacra pelas ruas de Anta

As ruas do centro da Vila de Anta encheram-se de pessoas que recuaram no tempo e emocionadas assistiram aos últimos passos de Cristo na terra numa Via Sacra dolorosa, que envolveu todos os grupos paroquiais, dando início a uma intensa vivência das cerimónias pascaís.

Sandra Soares

Quem passava pelo centro da Vila de Anta, na noite da pretérita quarta-feira, sabia que algo se ia passar nas ruas escuras, apenas iluminadas pelas velas que as dezenas de pessoas que se reuniam no Souto de Anta transportavam.

A partir das dez da noite

os presentes puderam assistir aos últimos passos de Cristo na terra, acompanhando a Via Sacra encenada nas ruas da vila pelos vários grupos paroquiais que juntaram esforços para levar a cabo uma iniciativa que já é uma tradição da qual os antenses e não só não prescindem.

Liderada pelo pároco Manuel Moura, que acompanhou todo o percurso lendo em cada

uma das estações a correspondente passagem bíblica, a Via Sacra percorreu diversas ruas das freguesias, embora os pontos fulcrais da encenação tenham decorrido no Souto de Anta.

Foi sob as palmeiras junto à porta do cemitério que Jesus recebeu o beijo do traidor Judas, sendo em seguida julgado por Pilatos e coroado pelos soldados com a coroa de espinhos, iniciando então o seu caminho até ao Calvário.

Sempre acompanhado por uma multidão, Jesus caiu pela primeira vez junto ao edifício da Junta de Freguesia, encontrou a sua mãe à porta da casa paroquial, foi ajudado por Simão de Cirene quando chegava à Rua 33 e foi a meio do percurso que a Verónica lhe limpou o san-

gue do rosto.

Depois de cair pela segunda vez, Jesus foi consolado pelas mulheres de Jerusalém e em frente à Tuna Musical de Anta um grupo de crianças acalmou-lhe o coração com o som melodioso das suas vozes que o ajudou a percorrer os últimos metros e a levantar-se da terceira queda.

Novamente no Souto de Anta, Jesus encontrou os ladrões que com ele foram crucificados e foi despojado das suas vestes, aproximando-se por fim do local da crucificação, junto à igreja, onde, depois de pregado na cruz, a mesma foi levantada.

Depois da sua morte, o corpo foi descido e repousou nos braços de Maria antes de ser levado para o sepulcro onde ficou até à

noite de sábado, momento da sua ressurreição.

E o apelo feito pelo Padre Manuel Moura para que "ninguém venha à Via Sacra para assistir, mas para participar, para orar e reflectir connosco num momento tão importante como é a Páscoa", foi cumprido e as emoções reflectidas nos rostos de alguns dos presentes pouco deviam deferir daquelas que marcaram os rostos dos que assistiram à crucificação há quase dois milénios atrás.

"Viver a Páscoa de forma diferente"

Apesar do muito trabalho que a Via Sacra envol-



Salvé 05-04-2002

Anair Teixeira da Silva Amorim

Seus pais, avós e irmão vêm, por este meio, desejar-lhe as maiores felicidades, na passagem do seu 1.º aniversário, e que esta data se repita por muitos e bons anos. *Parabéns*



Salvé 04-04-2002

Maria Emília Soares

Os teus filhos, marido e genro, desejam-te um feliz aniversário, cheio de saúde e boa disposição. Muitos beijinhos.

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Nuno Faria

– Cristo pela terceira vez

Sacrifício físico e psicológico

Nuno Faria encarnou pela terceira vez o papel principal da encenação da Via Sacra em Anta, mas este ano a representação implicou não só uma pesada carga psicológica, mas também grande sacrifício físico já que, como o encenador Carlos Oliveira, explica "o percurso é longo, são dois ou três quilómetros com a cruz às costas, com quedas e no fim anda tem de subir à Cruz já cansadíssimo, mantendo a frescura necessária para interpretar o seu papel".

O próprio Nuno Faria é o primeiro a reconhecer que "a



responsabilidade é muito grande e o sacrifício também, tenho de pedir a Deus muita força para chegar até ao fim".

A experiência dos outros anos já é alguma mas, este jovem antense revela que "este ano é mais autêntica, pois com este aparato todo fico mais nervoso".

Apesar de Cristo ser, indiscutivelmente a figura central da encenação, Nuno Faria garante que "todos quantos participam, incluindo o público, têm um papel também importante porque sem a reacção deles sinto que não consigo dar o meu máximo".

Sendo antense, o jovem sabe que "quando chega esta altura da Páscoa e da Semana Santa as pessoas participam muito em todas as celebrações e também na encenação de quarta-feira, estão habituadas a isso e também gostam de viver estas coisas".

Para Nuno Faria esta iniciativa "é outro meio das pessoas sentirem aquilo que Jesus Cristo sentiu, aquilo que Jesus Cristo viveu e também uma forma delas tomarem consciência de que o que a população fez naquela altura a Jesus Cristo, se calhar, hoje voltaria a fazer, mas que isso está errado e que têm de mudar".

Apesar de ser muito jovem e de saber bem que o seu papel "tem uma carga sentimental, uma carga psicológica muito grande e envolve sentimentos muito fortes e também muito desgastantes", Nuno Faria conseguiu superar as dificuldades e concretizar os seus prognósticos: "O aparato é grande, a expectativa é maior, mas estou convencido de que tudo vai correr bem".

Sandra Soares

veu este ano, Carlos Oliveira, coordenador do Teatro Experimental e Independente de Anta (Teia), grupo responsável pela parte cénica da iniciativa garante sentir "uma alegria enorme por, pela primeira vez, reunirmos todos os grupos à volta de um momento tão importante como este, porque a Páscoa é, sem dúvida, o momento mais importante para qualquer cristão".

Esta encenação contou, pela primeira vez, com a colaboração de todos os grupos da paróquia de Anta: catequistas e crianças da

catequese, ministros da comunhão, grupos corais, grupo sócio-caritativo, grupo de teatro Teia, capelanias, grupo das vocações, zeladoras, grupo do crisma, grupo de jovens de apoio aos catequizados (Jaca), casais, leitores, acólitos, escuteiros e grupo de jovens.

O encenador da Via Sacra lembra que "todo o processo foi liderado pelo nosso pastor que desde logo deu o aval para um projecto que permitisse a participação directa de todos os grupos. Como a Via Sacra é, antes de mais um momento de oração e reflexão, surgiu a ideia de cada grupo ficar

responsável pela elaboração e leitura de um momento de reflexão de uma das 16 estações".

Envolvimento da Junta de Anta e da Câmara

Este ano a preparação da Via Sacra contou com meios substanciais, algo que, como Carlos Oliveira explica, "resultou do empenhamento, antes de mais, do Padre Moura que desde logo envolveu a Junta de Freguesia e, por arrastamento, a Câmara, conseguindo este aparato que para nós também está a ser

uma agradável surpresa".

A parte cénica da Via Sacra, personagens e orientação de personagens, está entregue ao Teia, "por razões óbvias", mas o responsável não esquece "o trabalho paralelo que também é muito importante, ligado à preparação, divulgação, aspectos práticos como a elaboração das cruzes, trabalhos de costura que são feitos por gente com boa vontade, familiares, amigos..."

Além disso, "também contamos com a colaboração do nosso amigo Tó Vasco que fez um bom trabalho junto das entidades que nos deram apoio e nos permiti-

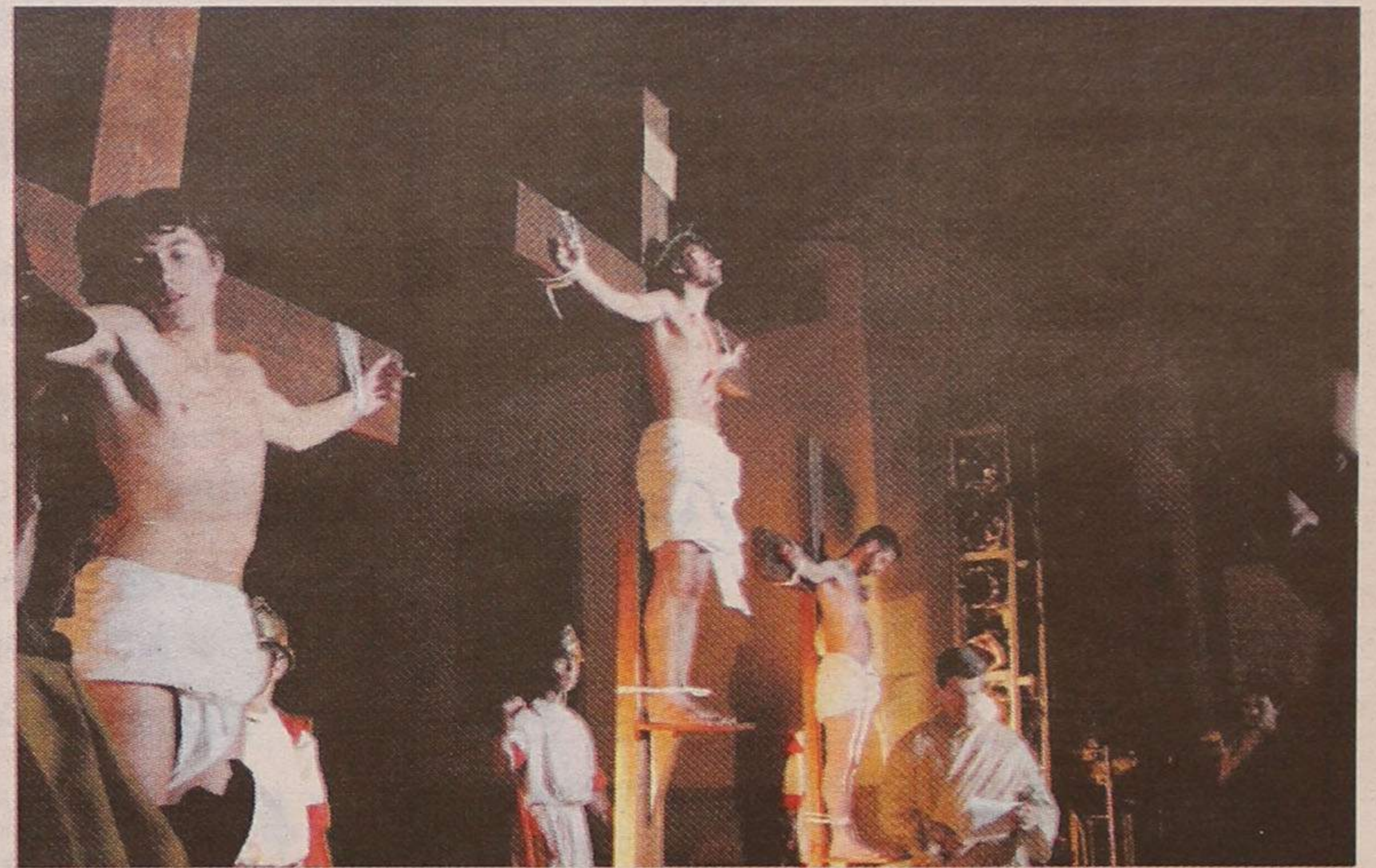
ram termos meios logísticos de som e luz. Outra pessoa que está a viver isto de uma forma muito intensa e merece uma palavra de incentivo é o Hélder Armindo que tem passado noites sem dormir a idealizar tudo isto", acrescenta.

Carlos Oliveira sublinha: "Algumas pessoas anónimas têm trabalhado muito e, provavelmente, não vão ter a recompensa que merecem, pelo que queremos agradecer o esforço de todos quantos se envolveram no projecto".

Em termos financeiros, a organização deixa as contas para o fim, mas Carlos

Oliveira acredita que "a maior parte dos custos deverão ser comparticipados com uma ajuda generosa da Junta de Freguesia e da Câmara e se a comunidade, eventualmente, tiver de suportar alguma coisa, julgo que não nos vai dizer que não".

Em conclusão, o responsável deixa a certeza de que "na paróquia de Anta a celebração do Tríduo Pascal sempre foi vivido com grande empenho e envolvimento, por parte de todos e as pessoas já estão habituadas e à espera deste momento para viverem a Páscoa de uma forma diferente".



BARRIGAS

RESTAURANTE • SNACK-BAR



"BARRIGAS"

em Espinho Rua 2, n.º 1119 = Beira mar



ESPECIALIDADES

PICANHA

MEDALHÕES

FRANCESINHAS

BIFE À CORTADOR

BARRIGAS

MADALENA - TEL. 227121429 • AGUDA - TEL. 227626300 • PORTO - PÇ. RAINHA D. AMÉLIA, 220 - TEL. 225189124/5 - FAX 225105390

Compasso sai em Silvalde e Guetim

Tradição pascal

Apesar de muitas famílias aproveitarem as mini férias da Páscoa e o facto dos filhos não terem aulas para darem uma saltada até mais quentes paragens, quebrando a rotina do dia a dia e esquecendo as tradições pascais, muitos ainda cumpram os rituais.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Em Silvalde e Guetim são várias as famílias que abrem a porta de suas casas para rece-

berem o tradicional compasso que percorre as ruas destas duas freguesias com a campanha anunciando a sua proximidade e permitindo que se dêem os últimos arranjos nas mesas onde nunca faltam as amêndoas, a regueifa doce e o pão-de-ló, entre muitos outros doces tradicionais.

Mas as cerimónias pascais não são só o compasso e de uma ou outra forma são vividas intensamente por todo o concelho, numa época em que a família é o centro e os mais necessitados e doentes recebem atenção especial.

Um dos momentos altos na freguesia de Silvalde é a procissão dos passos a que muitos fiéis acorrem seguindo os dolorosos últimos passos do senhor pelas ruas da freguesia por onde se espalham várias pequenas capelas dedicadas às várias estações da Via Sacra.

Antigamente, era frequente que silvaldenses e os muitos penitentes das terras vizinhas que acorriam a este acontecimento religioso em grande número, acompanhassem esta procissão descalços ou de joelhos para agradecerem alguma

benção ou pedirem perdão por faltas mais ou menos graves. Hoje é mais raro, mas estas situações ainda ocorrem.

Em Anta, a celebração do Tríduo Pascal começou com a encenação da Via Sacra pelos vários grupos paroquiais e em Espinho a quarta-feira ficou marcada por um emocionante hino ao sacrifício do senhor com o já tradicional Concerto Pascal realizado na Igreja Matriz.

Mas as verdadeiras cerimónias pascais são vividas entre quinta-feira e domingo, iniciando-se com a último ceia, o simbólico lava-pés e os últimos grandes actos do senhor antes do seu penoso caminho até ao Calvário, segue-se a sexta-feira santa, momento de silêncio, respeito e reflexão na adoração à cruz e o grande momento da ressurreição vivido na longa noite de sábado e confirmado na festiva eucaristia de domingo, com a aclamação de Jesus ressuscitado.

Em todas as paróquias de Espinho estes são momentos de grande intensidade e participação religiosa dos fiéis que enchem as respectivas igrejas, respondendo ao apelo dos seus párocos para que vivam os momentos mais importantes do ano cristão com verdadeira intensidade, reflectindo nos seus actos e aceitando o sacrifício de Cristo pela humanidade, ganhando forças para viverem de acordo com os mandamentos de Deus.



L & F propriedades, lda. (AMI 1765)

Habitacão

PRETENDE COMPRAR, VENDER, ALUGAR OU TRESPASSAR A SUA PROPRIEDADE? CONTACTE-NOS, TEMOS SOLUÇÃO P/ CADA CASO.

TRESPASSES ESPINHO SNACK - RESTAURANTE Totalm. renovado, excelente local 215.000 €	CAFÉ SNACK-BAR J/ Intermarché de Esmoriz, boa facturação, muito rentável. 52.500 €
TRESPASSE CONFEITARIA Factura 15.000 €/mês das 8 às 20 h, de 2.ª a sábado 62.500 €	ESMORIZ - ALUGUER Café, Sala Jogos pronto a funcionar 900 €/mês

larfeira@clix.pt
918795912 / 967165016

AUTOMÓVEIS

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE NOVOS E SEMI-NOVOS

BMW, AUDI, MERCEDES - 1998/99/00/01

ACEITA-SE TROCA!

LIGUE JÁ - TMVL. 91 908 75 10

Vende-se

Ótimo T3, sala c/ lareira, garagem individual fechada para 2 carros, porta entrada blindada, pouco uso, junto ao Tribunal, Finanças e PSP. 2.º andar s/elevador. Preço € 127 193,46 (25.500 c.)

Tlm. 93 721 24 67

Precisa-se EMPREGADA/O

C/ experiência para Confeitaria

Ordenado 499 € (Folga ao domingo)

Telef. 22 732 23 06

FINANCIAMENTOS / EMPRÉSTIMOS

PARTICULARES de 200 cts. (997,60 €) a 5.000 cts. (24.939,90 €)

EMPRESÁRIOS até 10.000 cts. (49.879,79 €)

Concedidos por instituições de crédito autorizadas

- A particulares e profissionais liberais
- Taxa de juro mais baixa do mercado
- Para todos os fins • Sigilo - Rapidez

Telef. 22 732 25 90 • Tlm. 91 406 43 51

Aluga-se T0 ou T1

MOBILADO - EM ESPINHO

MÁXIMO 2 ANOS

Contactar: 91 959 12 94

MORADIA NOVA T3 4 FRENTE ÓPTIMOS ACABAMENTOS JUNTO À R. 19 Só €189.543 = 38.000	T2 EM ANTA NOVO C/ 125 M2 FABULOSO € 99.760 = 20.000	MORADIA T3 4 FRENTE 700 M2 TERRENO LOCALIZA-SE EM ANTA Só € 194.531 = 39.000
TERRENO C/ 500 M2 PROJECTO APROVADO PARA MORADIA DE 3 FR. JUNTO À NAVE DESPORTIVA EXCELENTE NEGÓCIO € 92.278 = 18.500	LOJAS COMERCIAIS NO CENTRO DA CIDADE NOVAS PREÇOS DESDE... € 72.326 = 14.500	T3 C/ NOVO CENTRO DA CIDADE TODO RESTAURADO € 99.760 = 20.000
BAIRRO PONTE DE ANTA T3 COMO NOVO Só € 67.338 = 13.500	T1 NOVO CENTRO DA CIDADE € 89.784 = 18.000	ESCRITÓRIO R. 23 C/ 35 M2 NOVO € 69.832 = 14.000
LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H. TEL.: 227331320/916165924/939514080/963787881		

Associação de Cultura e Ensino de Espinho
Universidade Sénior

Convocatória 1/2002

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 12.º dos Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho, convoco os sócios para uma reunião da Assembleia Geral, que se realizará no dia 18 de Abril, à 17 horas, na sede da Associação, à Rua 14, 870, Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discutir e votar o relatório da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho e as contas do exercício e parecer do Conselho Fiscal de 2001;
- 2 - Deliberar sobre a introdução da sigla "Universidade Sénior" no art.º 3.º (Objectivo) - alínea C - dos Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho;
- 3 - Deliberar sobre quaisquer outros assuntos que sejam propostos à Mesa, no decorrer da reunião da Assembleia Geral.

Espinho, 2 de Abril de 2002

Presidente da Mesa da Assembleia,
a) Prof. Dr. Alberto A.O.P. Hespanhol

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

Assembleia Geral Ordinária

O Grupo Desportivo dos Outeiros vai reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sua sede social, situada na Rua dos Outeiros, n.º 196, em Silvalde, no dia 12 de Abril de 2002, pelas 21h30. Da Assembleia Geral constará a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e discussão do relatório de contas;
- Eleição de novos corpos gerentes;
- Outros assuntos de interesse do clube.

Se passados 30 minutos depois da hora marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente, com qualquer número de sócios presentes.

Espinhense lança CD

"Parte de um velho sonho"

O cantor espinhense José Manuel Batista lançou, recentemente, um disco com temas inéditos. Um trabalho de sua autoria, intitulado "Correndo para ti" e que o lança para o mundo da música.

Manuel Proença

Segundo o cantor, "o título do disco foi muitíssimo bem escolhido. É um título comercial, vendável. Foi esta a canção que eu coloquei na rádio, ainda sem estar tratada em estúdio e que foi muito bem aceite pelo público".

Para José Manuel Batista trata-se de "um Cd que vem na sequência de diversas ideias e pesquisas que

eu levei a efeito de música local e nacional. Canto há 27 anos e, por isso, já tenho um leque de experiência que me permite colher imensa informação, embora admita que estamos sempre a aprender".

O cantor diz que pretende "subir degrau a degrau. Quero subir, mas não quero descer e quero chegar até onde o público me deixar chegar. Adoro a vida, mas não estou agarrado a ela. Nasci - tive um princípio e terei um fim. Gosto do meu trabalho, de música, de estar em palco, de comunicar através das canções. Gosto de todo o tipo de música. A música é um estado de espírito devendo, por isso, doseá-la para esse momento que vivemos".

José Manuel Batista revela que "este meu primeiro disco faz parte de um velho sonho. Faz parte da minha partida para o mundo da música".

No entanto, admite que pelo facto de gostar muito de cantar "não excluo a possibilidade de poder vir a ter um retorno do investimento que estou a fazer. Canto por amor, mas também penso na parte financeira".

Segundo o cantor "trata-se de um disco de música ligeira, onde eu tento agradar a gregos e a troianos. Está a admirar-me haver jovens a gostar do disco, uma vez que ele foi concebido para uma faixa etária que está situada dos 30 anos para cima. Tem baladas, bolero, fadinho canção, etc.."

E por isso, entende que "há espaço para esta música uma vez que é dançável. Aqueles que se estão a cansar das músicas de discotecas e que pretendem entrar na onda da música mais romântica, que fala do amor, julgo que irão gostar imenso do meu disco".

E explica:

"Em algumas músicas conto histórias de outras pessoas onde eu me revejo. Quando pensei fazer o disco imaginei que fosse alguém a escrever as letras das canções para mim. Para mim, o melhor sabor deste trabalho, para além de fazer parte do meu sonho, foi conseguir fazer as minhas próprias letras e criar as melodias. Levei as melodias ao Manuel de Carvalho (maestro) e confiei-lhe a sua orquestração, com base no



sentido e vocação que ele tem como músico. Juntos conseguimos criar sonoridades que, até agora, têm sido muitíssimo bem aceites".

José Manuel Batista diz que é "desportista. Sei perder e sei ganhar. Aceito a vitória com calma e a derrota como uma exortação para os meus erros. Este disco pretende dosear o público com a minha música, minha voz e com as letras que escrevi".

Em termos comerciais José Manuel gostaria, "uma vez que já foi conseguida a distribuição em Portugal, não só aqui, no continente, como também na Madeira,

que este disco chegue ao estrangeiro pois acredito nas minhas capacidades. Não tenho tempo nem dinheiro para me meter em grandes produções, mas acredito que este disco entrará muito bem no mercado. O proprietário da editora é jovem, apostou em mim e deu-me grandes condições psicológicas para o sucesso que espero vir a ter".

Por fim, o cantor fez questão de, uma vez que este trabalho envolve muitas pessoas "agradecer aos maestros José Maria (quando eu pisei o palco pela primeira vez, em 1975) e Manuel de Carvalho, às colec-

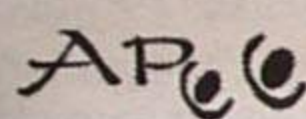
tividades e o vosso jornal".

E concluiu: "O meu sonho, a nível de televisão, chama-se 'Herman Sic' pois sou grande admirador do Herman José".

O álbum de José Manuel Batista, "Correndo para ti", uma produção da editora 'Mundial', conta com os seguintes temas:

'Teu corpo eu desejo', 'Correndo para ti', 'Coração não doi', 'Como sou', 'Coros de prazer', 'Louca por mim', 'Paz no nosso amor', 'O melhor que a vida tem', 'Não consegui ser teu', 'Tu és, tu és, tu és', 'Doçura no beijar' e 'Meu coração já não é teu'.

Escola EB 2,3 Sá Couto



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO - 2º E 3º CICLO SÁ COUTO DE ESPINHO

Acções S@bER+

Internet

módulo I- iniciação
módulo II- aprofundamento
módulo III- consolidação

Oficinas de Leitura e Escrita

módulo I- iniciação
módulo II- aprofundamento
módulo III- consolidação

Inglês

módulo I- iniciação

Literacia Tecnológica

módulo I- iniciação
módulo II- aprofundamento
módulo III- consolidação

destinatários: **adultos**

Inscrições até 8 de Abril na secretaria da Escola EB 2,3 Sá Couto
Início: **15 de Abril**

tel: 227330150 fax: 227344838
e-mail: eb.couto@netc.pt



cada módulo tem a duração de 50 horas, decorrendo em horário pós-laboral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aberto, no Diário da República nº69, III série, de 2002/03/22, o Concurso Público para a empreitada de ampliação, remodelação e reconversão das instalações da Escola Secundária:

MANUEL LARANJEIRA ESPINHO

Prazo para entrega das propostas - 2002-04-23 - 17,00 h.
Acto Público do Concurso - 2002-04-24, às 10,00 horas.
Prazo de construção - 150 dias.
Preço Base - € 164.436,00

O Director Regional Adjunto
Lino Ferreira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aberto, no Diário da República nº69, III série, de 2002/03/22, o Concurso Público para a empreitada de ampliação, remodelação e reconversão das instalações da Escola Secundária:

MANUEL GOMES DE ALMEIDA ESPINHO

Prazo para entrega das propostas - 2002-04-23 - 17,00 h.
Acto Público do Concurso - 2002-04-24, às 10,00 horas.
Prazo de construção - 190 dias.
Preço Base - € 325.200,00

O Director Regional Adjunto
Lino Ferreira

FLASHES

Foto Vítor Lancha

Decorre de 2 a 5 de Abril um 'campo de férias (da Páscoa)' promovido pelo Agrupamento Silvério Vaz (de Espinho), destinado aos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico. Para além do convívio (como documenta a imagem), oportunidade para as crianças frequentarem a Piscina Municipal!



OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

"Não nos responsabilizamos..."

É frequente, em oficinas de reparação automóvel, surgirem mensagens de "exclusão de responsabilidade em caso de..., de... e de..."

E, no plano das relações contratuais de que se trata, importa afirmar que se consideram excluídas (ou não incluídas) dos(nos) contratos singulares as cláusulas:

Que não tenham sido comunicadas nos termos do artigo 5.º;

Comunicadas com violação do dever de informação, de molde que não seja de esperar o seu conhecimento efectivo;

Que, pelo contexto em que surjam, pela epígrafe que as precede ou pela sua apresentação gráfica, passem despercebidas a um contratante normal, colocado na posição do contratante real;

Inseridas em formulários, depois da assinatura de algum dos contratantes.

E o facto é que os contratos que daí resultarem podem, ainda assim, ser válidos.

Se o forem, por força do artigo 9º da Lei das Condições Gerais dos Contratos, convém verificar se as empresas podem fugir às responsabilidades que lhes cabem.

E não podem, nos termos do artigo 18º do aludido diploma que estabelece:

"São em absoluto proibidas, designadamente, as cláusulas contratuais gerais que:

a) Excluam ou limitem, de modo directo ou indirecto, a responsabilidade por danos causados à vida, à integridade moral ou física ou à saúde das pessoas;

b) Excluam ou limitem, de modo directo ou indirecto, a responsabilidade por danos patrimoniais extracontratuais, causados na esfera da contraparte ou de terceiros;

c) Excluam ou limitem, de modo directo ou indirecto, a responsabilidade por não cumpri-

mento definitivo, mora ou cumprimento defeituoso, em caso de dolo ou de culpa grave;

d) Excluam ou limitem, de modo directo ou indirecto, a responsabilidade por actos de representantes ou auxiliares, em caso de dolo ou de culpa grave;

e) Confiram, de modo directo ou indirecto, a quem as predisponha, a facultade exclusiva de interpretar qualquer cláusula do contrato;

f) Excluam a excepção de não cumprimento do contrato ou a resolução por incumprimento;

g) Excluam ou limitem o direito de retenção;

h) Excluam a facultade de compensação, quando admitida na lei;

i) Limitem, a qualquer título, a facultade de consignação em depósito, nos casos e condições legalmente previstos;

j) Estabeleçam obrigações duradouras perpétuas ou cujo tempo de vigência dependa apenas da vontade de quem as predisponha;

l) Consagrem, a favor de quem as predisponha, a possibilidade de cessão da posição contratual, de transmissão de dívidas ou de subcontratar, sem o acordo da contraparte,

salvo se a identidade do terceiro constar do contrato inicial."

De resto, a Relação do Porto, numa outra perspectiva, definiu por acórdão (decisão colegial) de 6 de Abril de 2000 (in BM) n.º 496, Maio 2002, pág. 310) que:

"I - O contrato através do qual o dono dum viatura a entrega numa oficina para ser reparada por certo preço é um contrato de empreitada, do qual deriva, com carácter secundário, o dever de guardar o veículo e a posterior obrigação de restituir.

II - Ocorrendo na oficina, por causas não determinadas, um incêndio que destruiu a viatura, o dono da oficina constitui-se na obrigação de indemnizar pelo não cumprimento dos deveres de

guarda e restituição, a menos que alegue e prove que envidou esforços para evitar a destruição do veículo."

O relator do acórdão é o desembargador Gonçalo Salvano e adjuntos os desembargadores Pinto de Almeida e João Vaz.

É bom que se divulgue o bom direito para que cada um saiba com o que contar.

ESPINHO

- T1 - novo, c/ garagem ind. 92.277,61 € - 18.500 cts.
- T2 - Novo, c/ garagem ind. 132.181,44 € - 26.500 cts.
- T3 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem 107.241,55 € - 21.500 cts.

ESMORIZ - PRAIA

- T1 e T2 - Novos, c/ garagem ind. e arrumos, a partir de 67.337,72 € - 13.500 cts.

ESMORIZ - CENTRO

- T2 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem 74.819,68 € - 15.000 cts.
- T3 - Usado, boas áreas, c/ lugar garagem e arrumos 97.265,59 € - 19.500 cts.

LAMAS

- T3 - Usado, c/ lugar garagem, só 72.325,70 € - 14.500 cts.

**APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO**



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Tel.: 914504056; 966477220; 939152411; 939870264
ou então visite-nos:
Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

**CONSTRUÇÃO E PINTURA
ALEXANDRE E FILHO**

Serviço de: **Construção Civil * Biscates de Construção
* Pintura * Reformas Gerais**

— — Orçamentos grátis em 12 horas — —

Contacto: **91 818 81 58 (Sede em Espinho)**

**COZINHEIRA DE 2.ª
para Restaurante**

do Parque de Campismo de Espinho

Telef. 22 732 43 15

VENDE-SE

ESPINHO

ZONA INDUSTRIAL

2 ARMAZÉNS NOVOS DE 420 M2

ACEITA-SE PERMUTA!

LIGUE JÁ - TMV. 91 908 75 10

**DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA**

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
— R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
— R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS, QUADROS; ACASA; GGD; ADSE; PSP

Não poderia vir a calhar melhor, quanto mais não seja pela motivação que pode trazer, o empate que o Sporting Clube de Espinho arrancou em Moreira de Cónegos frente ao líder da II Liga.

Um empate que acrescentou um ponto aos espinhenses, não os catapultando na tabela classificativa, mas trazendo muito mais esperanças para a ponta final do Campeonato. Nos cinco jogos (15 pontos) que ainda faltam disputar, os pupilos de Ricardo Formosinho acalentam a esperança de somar seis pontos, por forma a que os seus objectivos (permanência na II Liga) sejam cumpridos. Nada de impossível, mas que, certamente, irá exigir dos 'tigres' uma extraordinária concentração e ambição, como tem sido timbre de há meia-dúzia de jogos a esta parte e que não foi excepção em Moreira de Cónegos.

Match report for Moreirense vs Espinho, 0-0. Includes team lineups, substitutions, and referee information.

Poleksic defende grande penalidade

Grão a grão enche a galinha o papo!

Com o espectro de ameaçar pontos, a equipa do Sporting Clube de Espinho entrou no estádio Comendador Joaquim Almeida Freitas com enormes cautelas. Sabia Ricardo Formosinho e transmitiu-o aos seus jogadores, que o Moreirense - líder da II Liga e assumido candidato à subida à I Liga - iria sentir a pressão de ser obrigado a ganhar o jogo.

Por isso, as cautelas defensivas assumidas pelo Sporting de Espinho nos primeiros 15 minutos não foram em vão! Os 'tigres' anularam, por completo, todas as iniciativas de ataque do seu adversário, bem como toda a sua organização ofensiva. Uma estratégia de paciência de consciência.

de pegou no jogo e foi mais afoita, obrigando o Moreirense a recuar no terreno. A velocidade e o futebol prático passaram a ser as armas dos espinhenses para contrariarem o favoritismo do Moreirense.

E desse modo, o Sporting de Espinho criou uma oportunidade de golo, por Nini. No segundo tempo Manuel Machado implementou nova dinâmica no seu conjunto, mas sem grandes resultados práticos em termos de flagrantes oportunidades e de domínio territorial.

A esta estratégia, os pupilos de Ricardo Formosinho responderam de forma muito positiva, com uma maior dinâmica, beneficiando, com isso o espectáculo.

Entretanto, o árbitro, Bruno Paixão, assinalou uma grande penalidade a favor do Moreirense, penalizando uma pretensa falta de Álvaro sobre Armando, dentro da grande área. O ex-'tigre' Artur Jorge não acertou com

a baliza (mérito do guarda-redes 'tigre', Poleksic que escolheu o lado certo) e desperdiçou a oportunidade de colocar a sua equipa à frente do marcador. Mas "Deus escreve certo por linhas tortas" - diz o ditado - e fez-se justiça já que o avançado da turma de Moreira de Cónegos simulou, de forma exímia, a falta!

Esta foi, digamos assim, a única oportunidade do Moreirense. O Sporting Clube de Espinho, por sua vez, quase conseguiu marcar, aos 60 minutos, de baliza aberta, novamente por Nini!

E se se contabilizassem as oportunidades de golo, sem dúvida que a haver um vencedor, seria a turma liderada por Ricardo Formosinho. No entanto, o resultado é mais do que justo e castiga a ineficácia.

Os 'tigres' trazem um ponto de casa do líder e caminham no sentido de fugir à despromoção.

I LIGA

Table showing results of I Liga matches.

Classificação

Classification table for I Liga.

Próxima jornada

- U. Leiria-Alverca
Vicente-Belenenses
Farense-FC Porto
V. Guimarães-Beira Mar

SEGUNDA B

Zona Centro

Results and classification for Segunda B Zona Centro.

Classificação

Classification table for Segunda B.

Próxima jornada

- Covilhã-Vilafranquense
Pombal-Ol. Hospital
Benedictense-Ol. Bairro

TERCEIRA DIVISÃO

Série B

Results and classification for Terceira Divisão Série B.

Classificação

Classification table for the main league.

Próxima jornada

- T. Moncorvo-Cambres
Valonguense-Lourosa
Ribeirão-Rebordosa

Série C

Resultados

Results table for Série C.

Classificação

Classification table for Série C.

Próxima jornada

- Cucujães-Sátão
Mangualde-Avanca
Águeda-Esmoriz

II Liga

Table for II Liga containing Results, Classification, and Scorers.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 14/2002, relativo a 07 de Abril de 2002.

- 1. U. Leiria-Alverca
2. Gil Vicente-Belenenses
3. Farense-FC Porto

BIPAL logo and address information for BIPAL project.

Futebol popular

Leões na final da Taça Federação

Os Leões Bairristas conquistaram o direito a uma presença na final da Taça da Federação do Norte, eliminando a equipa da Póvoa de Varzim, do Terroso.

Manuel Proença

Os Leões Bairristas irão estar presentes na final da Taça Federação do Norte, a disputar no dia 11 de Maio, frente à turma do A-Ver-O-Mar. Os Leões empataram com o Terroso (1-1), na Póvoa de varzim. Porém, no jogo da primeira mão, em Silvalde, a turma do Bairros Piscatória havia vencido por 2-0.

Entretanto, o Cantinho da Rambóia e o Rio Largo venceram, em casa dos respectivos adversários, os encontros da primeira mão das meias-finais da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. O Cantinho da Rambóia derrotou o Águias de Paramos por 0-1 no Complexo Desportivo de Paramos e o Rio Largo bateu o Lomba, no Campo da Seara, por 0-4. Os Águias de Paramos para poderem estar presentes na meia-final desta prova, tiveram de eliminar os Leões Bairristas, mas só o conseguiram fazer na marcação de grandes penalidades (3-4), depois de no final do tempo regulamentado se registar um empate (3-3).

Durante processo disciplinar

Juniores da Académica com pavilhão interditado

Manuel Proença

A Associação Académica de Espinho tem o seu pavilhão interditado preventivamente a jogos de voleibol de juniores masculinos, enquanto não estiver concluído o processo disciplinar que foi instaurado ao clube, na sequência da agressão perpetrada ao árbitro internacional da Associação de Voleibol do Porto, Marcelino Tavares, por parte de um adep-

to no final do encontro com o Sporting Clube de Espinho.

Entretanto, os atletas Nuno Pinheiro, distribuidor, de 17 anos, e Hugo Ribeiro (libero), do Sporting de Espinho, foram convocados pelo seleccionador nacional de seniores, o cubano Juan Diaz, para integrarem o conjunto português que irá estar presente na Fase Intercontinental da Liga Mundial de 2002.

Portugal irá defrontar a Polónia nos dias 29 e 30 de

No fim-de-semana regressa o Campeonato.

I Divisão

15.ª Jornada
Rio Largo-Leões (Rio Largo/sábado/16h)
Ág. Anta-A. Esmojães (Idanha/sábado/16h)
Q. Paramos-DP Anta (Paramos/sábado/17h)
Cantinho-GD Idanha (Idanha/domingo/10h)
Lomba-Ág. Paramos (Paramos/domingo/10h)

II Divisão

15.ª Jornada
Guetim-D. Regresso (Guetim/sábado/16h)
Império-Magos (Cassufas/sábado/16h)
E. Vermelhas-J. Outeiros (Seara/domingo/10h)
Aldeia Nova-Ronda (Cassufas/domingo/10h)
Canários-E. Divisão (Rio Largo/domingo/10h)

III Divisão

15.ª Jornada
Corredoura-Corga (Paramos/sábado/15h)
GD Outeiros-Morgados (Seara/sábado/15h)
Cruzeiro-J. Estrada (Seara/sábado/17h)
Leões B-Novasemente (REE/domingo/10h)
EP Anta-BP Anta (Zona/domingo/10h)

Guarda-redes suspenso três anos

O guarda-redes dos Estrelas da Divisão, Nuno Santos, que na semana passada agrediu o árbitro do encontro que a sua equipa disputou com 'Os Canários', no Rio Largo, foi suspenso pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho por três anos.

Este atleta foi condenado, também, a pagar uma multa de 100 euros.

Junho, pelas 18 horas, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, iniciando, assim, a sua participação nesta prova. Em Julho, a 6 e 7, no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, defrontará o Brasil e a 13 e 14 a Argentina no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. A 19 e 20 de Julho a Selecção de Portugal desloca-se ao Brasil, a João Pessoa, a 26 e 27 à Argentina (R. Gallegos) e a 2 e 3 de Agosto à Polónia, a Wrodaw.

Portugal integra o Grupo A e os dois primeiros classificados terão o direito de participar na fase final que decorrerá em Belo Horizonte e Recife (Brasil) de 13 a 18 de Agosto. Os brasileiros, sendo a selecção do país organizador, já têm a presença garantida na final.

Espinho-Castêlo (Taça) no domingo

A equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho recebe, no domingo, às 18.30 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o Castêlo da Maia, em jogo da Taça de Portugal.

As entradas para este encontro são gratuitas.

Campeã nacional júnior de natação

Isabel Catarino 'bronze' no Chipre

A nadadora espinhense Isabel Catarino conquistou a medalha de bronze na prova dos 200 metros mariposa no 'Multinations Júnior Meet 2002' disputado no fim-de-semana da Páscoa em Limassol, Chipre.

O Multinations Júnior é uma prova disputada anualmente pelas selecções juniores de oito países. Para além de Portugal participam, Bélgica, Brasil, República Checa, Chipre, Grécia, Polónia e Suíça. A organização desta prova é rotativa, tendo cabido este ano, a Chipre.

A selecção nacional integrou 10 nadadores masculinos e 10 femininos e, colectivamente, Portugal arrebatou o troféu correspondente ao terceiro lugar, atrás de Polónia e Grécia, respectivamente primeiro e segundo classificados, para o que contribuiu decisivamente o terceiro lugar do colectivo masculino, apenas a dois pontos da Grécia, contra o mais modesto sexto lugar colectivo das



raparigas.

Com o pódio alcançado, a campeã nacional espinhense esteve dentro das expectativas criadas nesta sua primeira chamada ao colectivo nacional.

Isabel Catarino, antes desta prova de Chipre já se tinha sagrado campeã nacional júnior, na prova dos 200 metros mariposa, nos campeonatos nacionais de juniores e seniores disputados piscina olímpica da Póvoa de Varzim. A atleta que iniciou a sua actividade no Sporting Clube de Espinho, com o professor Adriano Coutinho teve de transferir-se no início da época passada para o Leixões por falta de condições locais para prosseguir a sua carreira.

Com estas vitórias termina da melhor forma uma época de Inverno conquistando, também, os títulos regionais em 100 metros e 200 metros mariposa e uma medalha de Ouro no Euro Meet 2002 disputado no Luxemburgo.

Andebol

Decisiva jornada dos 'tigres' em Ílhavo

A equipa de andebol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho vai defrontar, no sábado, às 21 horas, no pavilhão da Gafanha Encarnação, a turma do Ílhavo 'B'.

Trata-se de um jogo da última jornada do Campeonato Regional de Aveiro da I Divisão e os 'tigres' têm, forçosamente, de o vencer já que se encontram no segundo lugar da tabela classificativa, com os mesmos pontos que o primeiro (Associação do Monte), mas em desvantagem de apenas um golo no confronto directo.

Recorde-se que o primeiro classificado ascenderá à III Divisão Nacional e o segundo irá disputar uma liguilha de subida com equipas de outras associações.

9.ª Jornada

Espinho-Alavarium B 20-18
Monte-Oleiros B 31-20

Canelas-Ílhavo B 15-18

	P	J	V	E	D	F-C
Monte	23	9	7	0	2	228-176
Espinho	23	9	7	0	2	183-163
Ílhavo B	22	9	6	1	2	203-195
Alavarium B	14	9	2	1	6	194-210
Oleiros B	14	8	2	1	6	199-226
Canelas	12	9	1	1	7	169-206

10.ª Jornada

Alavarium B-Monte (INDESP/domingo/16h45)
Ílhavo B-Espinho (Gafanha Encarnação/sábado/21h)
Oleiros B-Canelas (Oleiros/sexta-feira/21h30)

Torneio dos Carvalhos

O sector de formação de andebol do Sporting Clube de Espinho participou, recentemente, no Torneio do Colégio Internato dos Carvalhos e ob-

teve a última posição em ambas as categorias (infantis e iniciados masculinos). Os 'tigres' defrontaram as equipas do Colégio dos Carvalhos, Infesta e Futebol Clube do Porto.

Segundo o responsável pelo sector de formação da turma da Costa Verde, Pedro Duarte, com esta participação "pretendemos ter contacto com outras equipas, com outra realidade do andebol, com outra tradição".

Segundo Pedro Duarte "foi nossa intenção, também, efectuar o máximo de jogos possível com equipas da Associação de Andebol do Porto, para possibilitar aos nossos miúdos outra evolução e outra aprendizagem".

Por fim, aquele responsável pelo andebol do Sporting de Espinho diz que "os resultados não eram o objectivo mas sim o convívio e a troca de impressões com os técnicos e dirigentes dos clubes participantes, assinalando a presença do Sporting de Espinho no contexto andebolístico dos escalões de formação".

Entretanto, a equipa de infantis dos 'tigres', em jogo a contar para o Campeonato Regional de Aveiro, venceu a Sanjoanense B por 19-4.

Eis os resultados do Torneio do Colégio Internato dos Carvalhos:

Infantis - Sporting de Espinho, 2-Carvalhos, 20; Sporting de Espinho, 10-FC Porto, 22.

Iniciados - Sporting de Espinho, 9-Carvalhos, 19; Sporting de Espinho, 10-Infesta, 22.

Academistas conquistam Taça das Taças (hóquei em campo) em Cardiff

"Sangue, suor e lágrimas"

A Associação Académica de Espinho foi a Cardiff, País de Gales, conquistar a Taça das Taças - divisão C de hóquei em campo só com vitórias, trazendo para Portugal o primeiro troféu europeu alcançado por uma equipa nacional nesta modalidade e subindo à divisão B, feitos conseguidos com "sangue, suor e lágrimas".

Sandra Soares

Apesar de terem conseguido um feito histórico, o técnico academista, Henrique Braga, justifica-o com grande tranquilidade, pois "as situações são sempre realizadas jogo a jogo, vamos analisando aquilo que é possível fazer dentro das situações que se nos deparam, tentamos encontrar soluções, temos tido sorte, os jogadores têm trabalhado bastante e os resultados aparecem".

Henrique Braga reconhece

que tem "uma equipa muito boa, produto da formação que a Académica tem feito, são indivíduos com um gabarito técnico grande, a maior parte tem uma série de internacionalizações ao serviço da Seleção, a Académica também tem dado as condições possíveis e imagináveis a esta gente, tem-se tentado fazer o melhor possível, pelo que apenas tivemos de fazer algumas adaptações para conseguir estes óptimos resultados".

O técnico lembra que "chegámos muito tarde a Cardiff, não tivemos oportunidade de treinar, de jantar em condições, fomos colocados numa série completamente diferente, em que tivemos de defrontar os dinamarqueses e uma outra equipa de Gales, pelo que ficámos convencidos de que tudo estava feito para nos trarem, mas com sacrifício fomos adaptando e conseguimos contornar as dificuldades".

O primeiro jogo não foi fácil pois, como o treinador explica, "defrontamos uma equipa muito razoável e também não estávamos adaptados ao piso que era muito duro e nos provocou alguns problemas de lesões nos pés, mas conseguimos marcar primeiro e ganhámos por 2-1".

O atleta academista Hugo Gonçalves também concorda com a importância do primeiro jogo frente aos galeses do Egwys Wen que, "teoricamente, seria o mais difícil, mas jogámos concentrados, conseguimos ganhar e depois correu tudo bem, os resultados no dia a dia foram acontecendo, o grupo ficou cada vez mais coe-



so e na final conseguimos uma vitória concludente por 5-2, que levou os nossos adversários a considerem-nos a melhor equipa do torneio".

Para o capitão da equipa, Carlos 'Nando' Santos, "tivemos a estrelinha da sorte, pois não estávamos a contar com esta vitória, em especial quando percebemos que houveram alterações no grupo e tivemos de defrontar equipa mais difíceis, mas jogámos o nosso jogo, apostámos numa defesa forte e a jogar em contra-ataque conseguimos bons resultados".

O atleta revela que "é sempre uma emoção conseguirmos mais um feito para o hóquei português e para a Académica de Espinho que vai passar a ser vista com outros olhos em hóquei em campo, pois nenhuma equipa portuguesa tinha conseguido um título europeu nesta modalidade".

Afastada da Taça há vários meses, a equipa academista não poderá defender a manutenção na Divisão B para o próximo ano, mas Henrique Braga acredita que "Portugal tem algumas boas equipas que poderiam garantir a manutenção na divisão B, mas para isso há necessidade de modificar a estrutura de campeonatos, a arbitragem..."

O técnico deixa o alerta: "Quem dirige a modalidade tem muito trabalho pela frente para garantir que a equipa que vá lá fora seja minimamente capaz e obtenha resultados, para prestígio de Portugal que, como a Federação, tira dividendos destas vitórias".

"Este é um clube muito grande"

O director da secção academistas de hóquei em campo, António Carvalho, mostrava-se muito satisfeito por viver "este momento histórico, pois em hóquei em campo nunca foi possível conseguir o que Académica conquistou, além disso conquistámos no mesmo ano o título europeu nas duas modalidades, campo e sala, no espaço de um mês".

António Carvalho sublinha que "este título foi conquistado com muita dificuldade, pois estávamos habituados a uma organização mais próxima das equipas e falhou muita coisa. No entanto, o pessoal concentrou-se, fizésemos um esforço para que tudo corresse bem e nenhum dos nossos adversários contestou a nossa vitória".

O responsável revela "nos perguntaram como conseguimos este feito, mas não há

explicação, foi trabalho, trabalho, trabalho..., organização e sangue suor e lágrimas, pois uma deslocação destas custa muito dinheiro, a organização dá muito trabalho e, em Cardiff, tivemos de nos adaptar a vários níveis, incluindo na alimentação".

Mas, ao chegar a Espinho o director academista já pensava na competição nacional de hóquei em campo, pois "temos jogo no sábado, às quatro e meia da tarde e não se compreende que uma equipa com estes resultados europeus, tanto em campo como em sala, esteja na segunda divisão nacional".

Também para António Iglésias, presidente da Académica, "este é um momento grande para a Académica, o segundo que estes rapazes proporcionam este ano e estes são momentos que marcam a história do clube".

O presidente revela que "não contávamos com esta vitória, pois foi com muito sacrifício que fomos lá fora, mas estes investimentos são bons pois engrandecem e dão nome ao clube. Só é pena que não estejam mais associados a receber estes miúdos".

Com uma vitória europeia em hóquei em campo, o res-

ponsável mostrasse esperançado na edificação de uma sono antigo do clube - o campo sintético e revela que "no ano passado, quando vencemos a Taça, o presidente da Câmara assumiu que havia todas as hipóteses de no parque desportivo junto à Nave haver um local para a Académica de Espinho".

Assim, António Iglésias espera que "o presidente, por quem tenho a maior estima, em face destes acontecimentos, não se esqueça da Académica e transforme o sintético numa realidade, pois para a Académica este é um sonho difícil de concretizar, mas para a autarquia tudo pode ser possível. Têm de olhar para a Académica que é um clube muito grande".

A comitiva que se deslocou até Cardiff era composta por 17 pessoas, António Carvalho, director da secção, Joaquim Rocha, o seccionista, Henrique Braga, o treinador, António Monteiro, o fisioterapeuta e 13 jogadores: Márcio Marques, Hugo Gonçalves, José Catarino, Justino Pereira, Lino Cardoso, Pedro Gonçalves, Carlos Santos, Ângelo Marques, Hugo Rocha, Carlos Barros, Nelson Costa, Luís Vieira, Luís Miguel Fernandes.

Ex-praticantes e adeptos da Académica

Emoção à chegada

Com a taça nas mãos, os jovens academistas vencedores da Taça das Taças europeia - divisão C de hóquei em campo foram recebidos no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis por um grupo emocionado de ex-praticantes da modalidade e outros grandes amigos da Académica que com dificuldade continuam as lágrimas de orgulho e emoção por este feito que pode abrir portas para a concretização de um sonho antigo, o campo sintético.

Manuel Sancebas: "Fui praticante, fui director, campeão como seccionista em sala, pelo que viver este momento é uma alegria muito grande e sinto um grande orgulho por estes miúdos. Isto

cala bem fundo para quem anda aqui há 55 anos. Se sem condições conseguimos fazer isto, do que seríamos capazes com condições. Dêem as voltas que quiserem mas o sítio ideal para o campo sintético era aqui ao lado e daqui por meia dúzia de anos, com um aumento da densidade populacional na zona vizinha de S. Félix da Marinha e com um campo com as portas abertas, bolas no chão e sticks pendurados éramos uma potência, mas as pessoas são cegas e nos temos de continuar a lutar."

Fernando Menezes: "Este é

mais uma página gloriosa no historial do clube, mas continuo a dizer que as coisas não se resolvem só com prestígio. A maior falha da nossa terra é a falta de um campo sintético e responsabilizo por esta falha os responsáveis pelo clube, em primeiro lugar, pois têm provado que não querem que o campo se faça e depois, todos os autarcas, desde a Junta de Freguesia, Assembleia Municipal, Câmara... É inconcebível que se continue a negar o direito da Académica ter, como maior clube nacional de hóquei em campo, uma oficina para trabalhar.

A Académica tem um núcleo de atletas extraordinários, mas sem novos valores o hóquei corre o risco de acabar em Espinho, que é sem dúvida nenhuma a capital do hóquei nacional. Esta página extraordinária do clube tem de ser aproveitada, pois se com este feito não se constrói o campo sintético não sei o que mais será preciso."

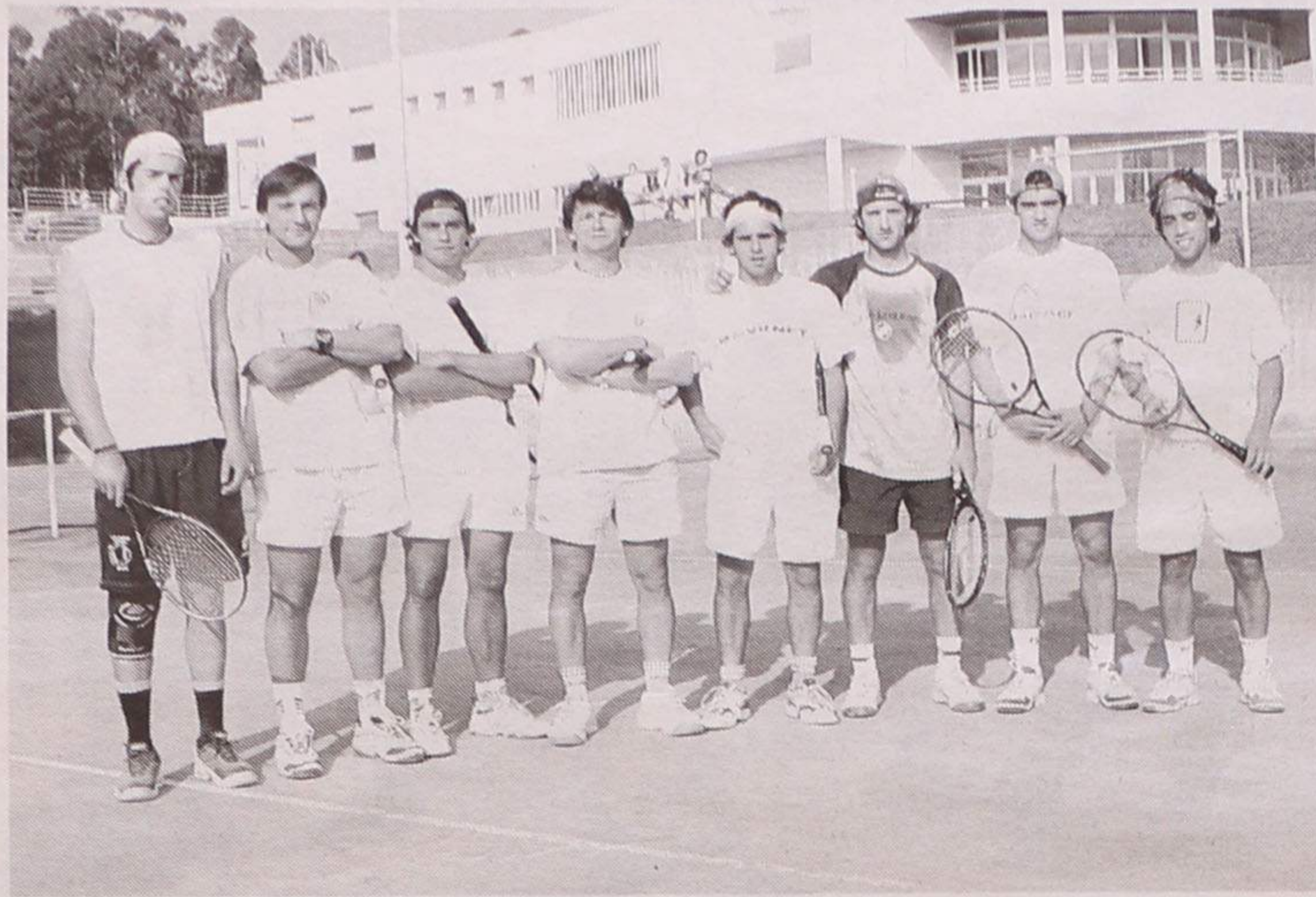
José Catarino: "Este é um momento histórico, pois ao fim de 20 anos de participação portuguesa nas competições europeias finalmente conquistamos um título e a Académica

como já ficou na história em hóquei de sala, também fica em campo. Infelizmente não querem ou não há a possibilidade de dar condições a este clube, pois se a Académica tivesse conseguido construir o campo sintético no princípio dos anos 90 de certeza que, neste momento, dominava as competições nacionais e a nível europeu poderíamos estar a disputar, não a terceira divisão, mas a Divisão A."

António Gaio: "A Académica de Espinho tem essa má sina, já há uns anos largos, de não ter as condições para poder dar

largas aos seus talentos e vocação para o hóquei em campo. Esperemos que este feito chame à atenção da Câmara Municipal e das pessoas que devem olhar por estas coisas do desporto para a necessidade de avançar decididamente para a construção de um campo próprio e digno para a prática deste desporto. Quem, como eu, acompanha a Académica há muitos anos e viveu os tempos heróicos da década de 40 e 50, onde sobressairam figuras como o arquitecto Jerónimo Ferreira Reis ou os irmãos Lacerda, entre muitos outros, sente uma grande alegria por este feito."

Sandra Soares



O Complexo de Ténis de Espinho durante a semana que antecedeu a Páscoa e a que decorre, tem tido um movimento extraordinário. A selecção dos Emiratos Árabes Unidos em estágio, o torneio interno que envolve cerca de 140 praticantes e a disputa da Fase Regional do Grande Porto do 6.º Circuito Universitário de Ténis do BES, têm preenchido, por completo, os 'courts' daquele espectacular espaço.

O 6.º Circuito Universitário de Ténis do BES que conta com a juiz-árbitra oficial do Complexo de Ténis de Espinho Paula Quental, reúne grandes jogadores portugueses como Tiago Bastos, Ricardo Cortes, Israel Monteiro, Vítor Ferreira, Ângela Cardoso e Hugo Spratley. Mas outros nomes, como o de Pedro Leão e Francisco Neves e outros já citados atrás, disputam o torneio interno de escolas. Para além de todos estes eventos, a Desportel (concessionária do espaço do Complexo de Ténis de Espinho) organizou as Férias Desportivas.

Tudo isto enche de "orgulho" o Director do Complexo de Ténis de Espinho. Para Tiago Pinto Leite "o nosso principal objectivo é o de aproximar o Complexo de Ténis à cidade de Espinho, credibilizar os eventos que organizamos e projectar a cidade, quer em termos nacionais, quer internacionais. Pretendemos fazer, também, com que os hotéis estejam cheios. Com

esta aproximação à cidade temos vindo a ter mais pessoas nos diversos segmentos. No entanto, a nossa principal actividade é o ténis".

- Acha que as pessoas estão um pouco afastadas do Complexo de Ténis?

- Sentimos que há muitas pessoas (não sabemos por que motivos) não se aproximam de nós. Ou desconhecem a existência do Complexo ou se conhecem não querem cá vir. Estamos a lutar contra isso, tentando fornecer aos clientes o melhor serviço.

- Será que é por causa dos preços dos 'courts'?

- Os campos de terra batida têm custos de manutenção demasiado elevados. Sabemos que os preços mais baratos porque as pessoas pagam quotas. Não acho que os nossos preços de aluguer estejam fora normal. Julgo que preços mais baratos só nesses clubes e sendo sócios deles!

- Que eventos terão lugar neste Complexo?

- Teremos várias provas nacionais de grande prestígio, o 'Masters TMN', o European Woman Championship, entre outros. Pretendemos implementar alguns torneios sociais, por for-

ma a darmos mais vida a este espaço.

- Como explica a implementação do programa Férias Desportivas?

- As Férias Desportivas constituem um produto novo que estamos a tentar criar, com o intuito de nos aproximarmos da cidade. Os pais trabalham e têm dificuldades em encontrar um local onde deixarem os seus filhos. Eles sabem que aqui os filhos estão bem entregues, estão com monitores especializados e a praticarem desporto durante todo o dia, de uma maneira vocacionada. Temos várias modalidades, como ténis,

natação (na Piscina Municipal, graças à Câmara), capoeira, futebol e basquetebol. Se chover, novamente com o apoio da Câmara Municipal, poderemos utilizar a Nave Polivalente. Apesar de termos aqui a Academia e a Selecção dos Emiratos Árabes Unidos, há disponibilidade para todos.

- Vão aproveitar as férias grandes para iniciativas idênticas?

- Pretendemos levar a efeito estas iniciativas em todos os períodos de férias escolares. O Carnaval, como foi a primeira vez, acabou por ser um género de campa-

nha de sensibilização. Nesta altura de Páscoa já esteve francamente melhor e acredito que no Verão será um sucesso. Nessa altura, como dispomos de mais tempo, acredito que as pessoas, depois de ouvirem falar nisto, deverão contactar-nos.

- Acha que destas iniciativas conseguem colher frutos para o ténis?

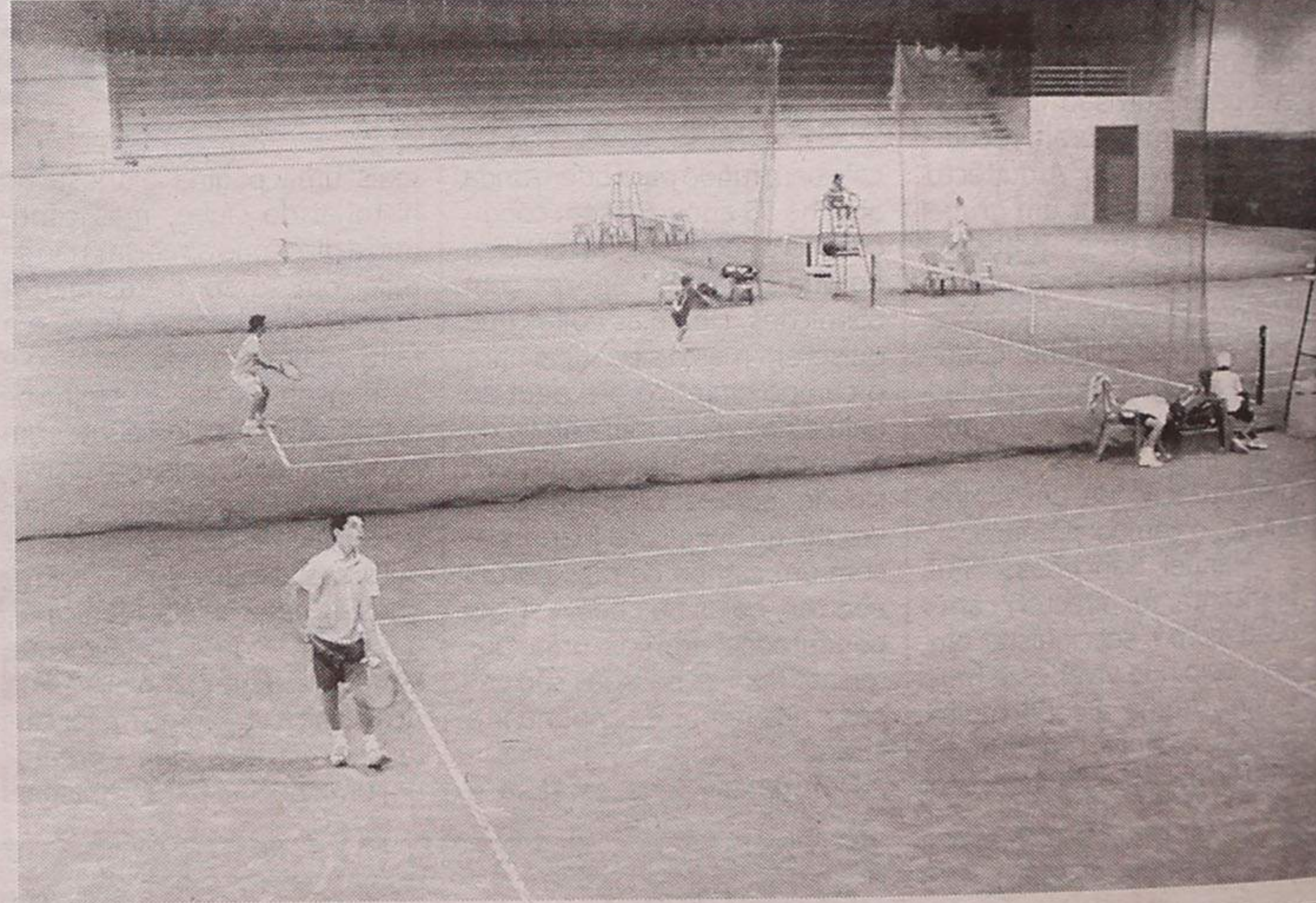
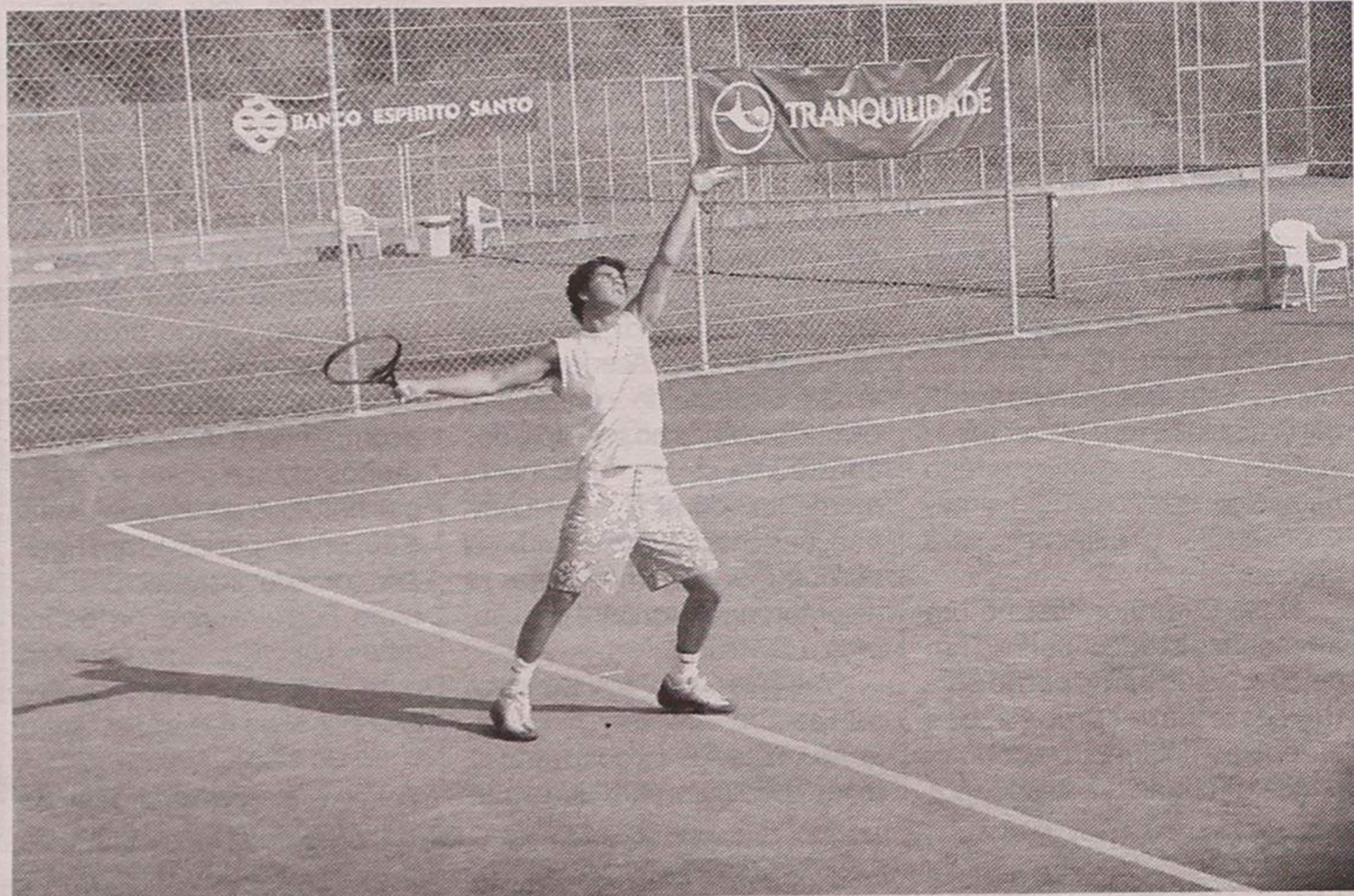
- Esse também é um objectivo nosso - apanhar as crianças o mais cedo possível.

Poderá 'sair' um grande campeão

Por sua vez, o Director Técnico do Complexo de Ténis, Pedro Cordeiro entende que "o objectivo destas provas é, não só o de melhorar o nível tenístico em Portugal e o de proporcionar aos nossos melhores jogadores a possibilidade de evoluí-

Complexo de Ténis de Espinho Paraíso em Silvalde

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)



Emiratos Árabes Unidos em estágio

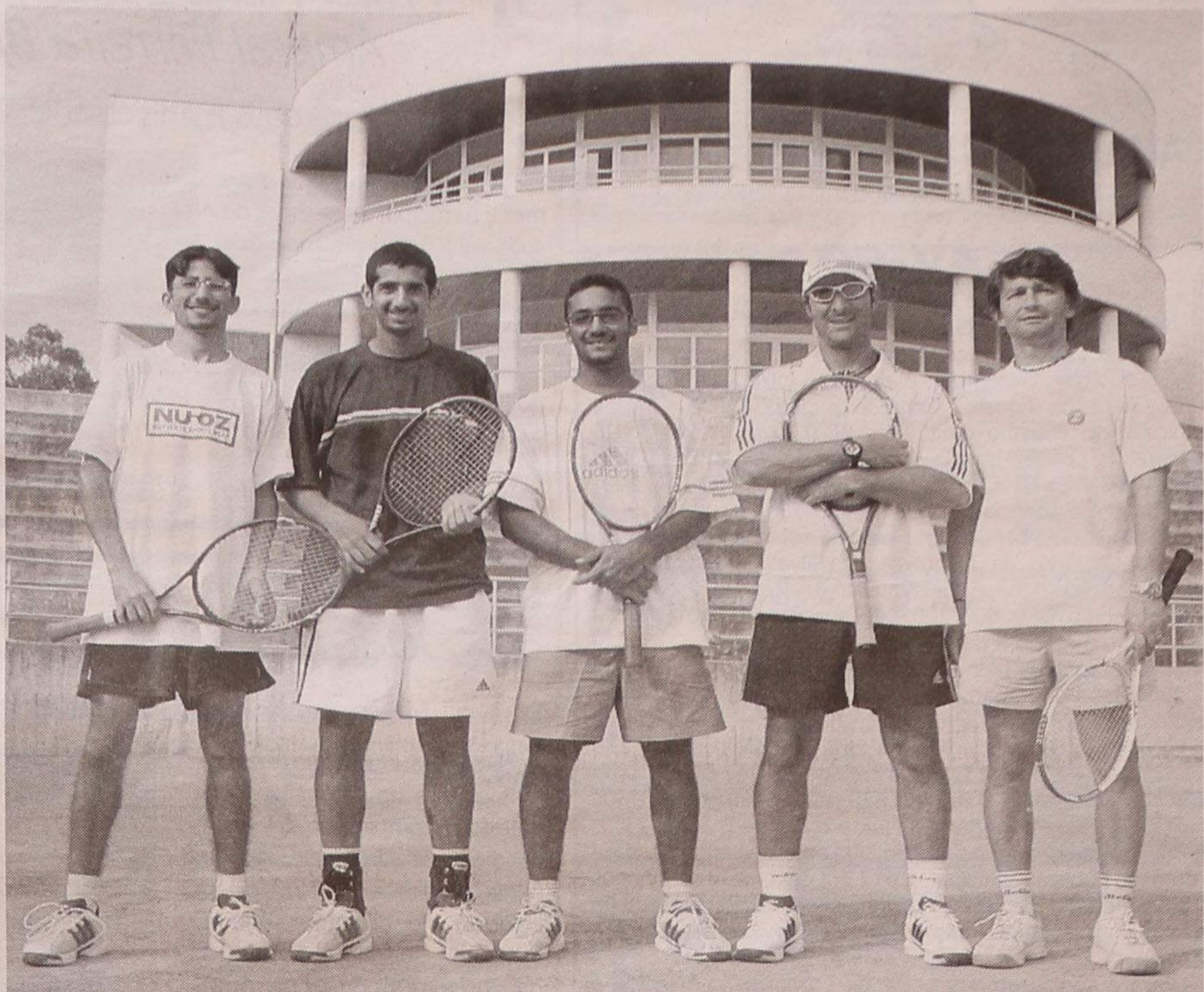
Seleccionador encantado com o Complexo de Ténis

A selecção nacional dos Emiratos Árabes Unidos escolheu a cidade de Espinho e o Complexo de Ténis para a realização de um estágio de preparação para a disputa da Taça Davis, a disputar no Irão. O seleccionador daquele país, o português Luís Reis está "encantado" com as condições que encontrou nesta cidade.

Segundo Luís Reis "o clima naquele país é muito parecido com o da região do Porto. Nós, nos Emiratos, também não dispomos de campos de terra batida. Por isso, teríamos de optar entre Espanha e Portugal. No entanto, como conheço o João Lagos, optei por Espinho e por fazer o estágio na sua escola".

O seleccionador dos Emiratos Árabes Unidos disse estar "muito satisfeito com as instalações, com os jogadores portugueses, com o clima e com o hotel". E por isso, garante que "no Verão há muitos torneios neste Complexo de Ténis e pretendo vir cá com os meus jogadores".

Manuel Proença



rem no ranking, mas também o de divulgar o nome de Espinho quer dentro, quer fora de Portugal. É de salientar que no site oficial do Marat Safin invoca-se a cidade de Espinho no relançamento daquele jogador no circuito mundial. Ele veio cá jogar e venceu o Challenger. Ele pediu o 'wild card' à organização e o João Lagos concedeu-lho".

Como vão as vossas escolas de ténis?

— O Espinho Country Club vai bem. Cerca de 90 por cento dos miúdos são de Espinho. Já notamos alguns resultados. Há bem pouco tempo tornamo-nos campeões regionais de iniciados. Somos, pelo segundo ano consecutivo, finalistas do Campeonato Absoluto por equipas. Este ano vencemos

o Campeonato Absoluto feminino por equipas.

Podem sair daqui grandes campeões?

— Temos possibilidades. Estou neste projecto e estamos todos dentro da mesma sintonia: servir a cidade de Espinho e a sua população e tentar que daqui saia algum grande campeão para que Portugal, também possa dar um salto na modalidade.

É fácil poder inscrever uma criança nas escolas de ténis?

— É só passarem por cá e fazerem as inscrições. Uma mensalidade para os miúdos custa cerca de 25 euros, com direito a três aulas por semana. São preços mais económicos que no futebol em alguns clubes! Acho que muitas pessoas na cidade desconhecem este Complexo de Ténis. Por isso, convi-

do-as a virem conhecer-nos.

Acha importante o facto de a selecção dos Emiratos Árabes Unidos estar a estagiar no Complexo de Ténis de Espinho?

— Se eles estão cá é porque alguém lhes disse que nós existíamos. Foi um treinador da Tunísia que indicou a nossa academia. Esta é a primeira selecção estrangeira que escolhe este local para treinar, mas poderão surgir outras. Por outro lado, é bom para os nossos atletas já que estamos a fazer um intercâmbio de treinos. Quer a presença da Selecção dos Emiratos Árabes Unidos, quer os torneios que cá organizamos, dão credibilidade à Desportel (Grupo João Lagos), ao Complexo de Ténis, à cidade de Espinho e ao País.

O treinador da selecção dos Emiratos Árabes

Unidos está encantado com as condições de trabalho...

— Mostrei-lhe uma série de torneios internacionais a contar para o ranking e ele ficou bastante entusiasmado. Ele disse que ia propor à sua Federação a participação nessas provas.

Como estão os vossos atletas?

— Os atletas já fizeram a pré-época e foram a Espanha disputar um circuito satélite. A prestação foi positiva já que se tratava da primeira competição do ano. O nosso trabalho prossegue no sentido de eles jogarem a pré-qualificação que poderá dar acesso ao qualifying e quadro principal do Estoril Open.

Há a possibilidade de entrar algum jogador de Espinho nessa prova?

— Estou convencido de que poderá entrar mais do que

um. O ténis é um desporto onde não há empates e onde só há vitórias e derrotas. Não há certezas. Não pode haver substituições e o treinador não pode dar indicações. Mas acredito neles. O nosso objectivo é colocar o maior número de atletas no Estoril Open.

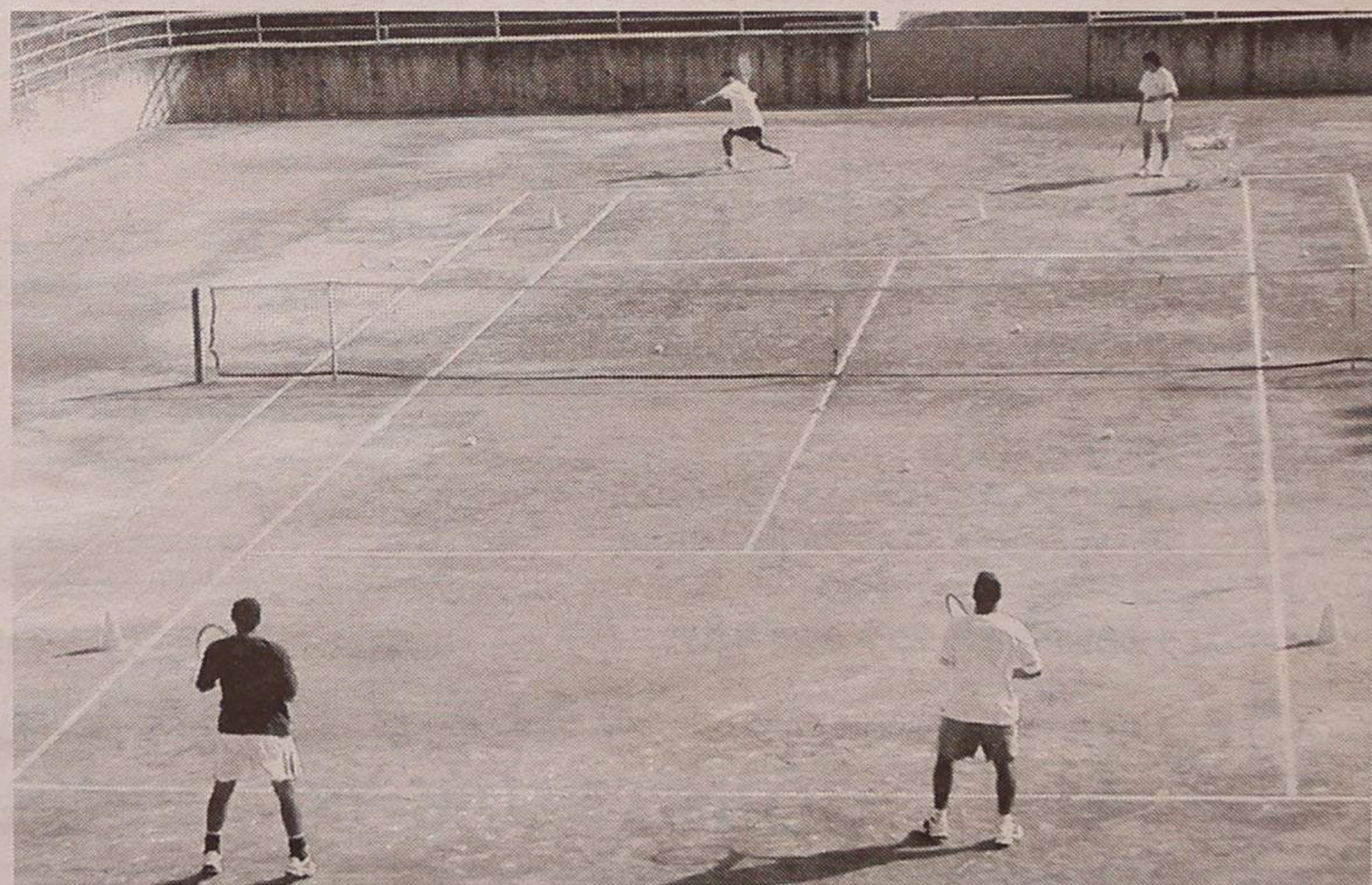
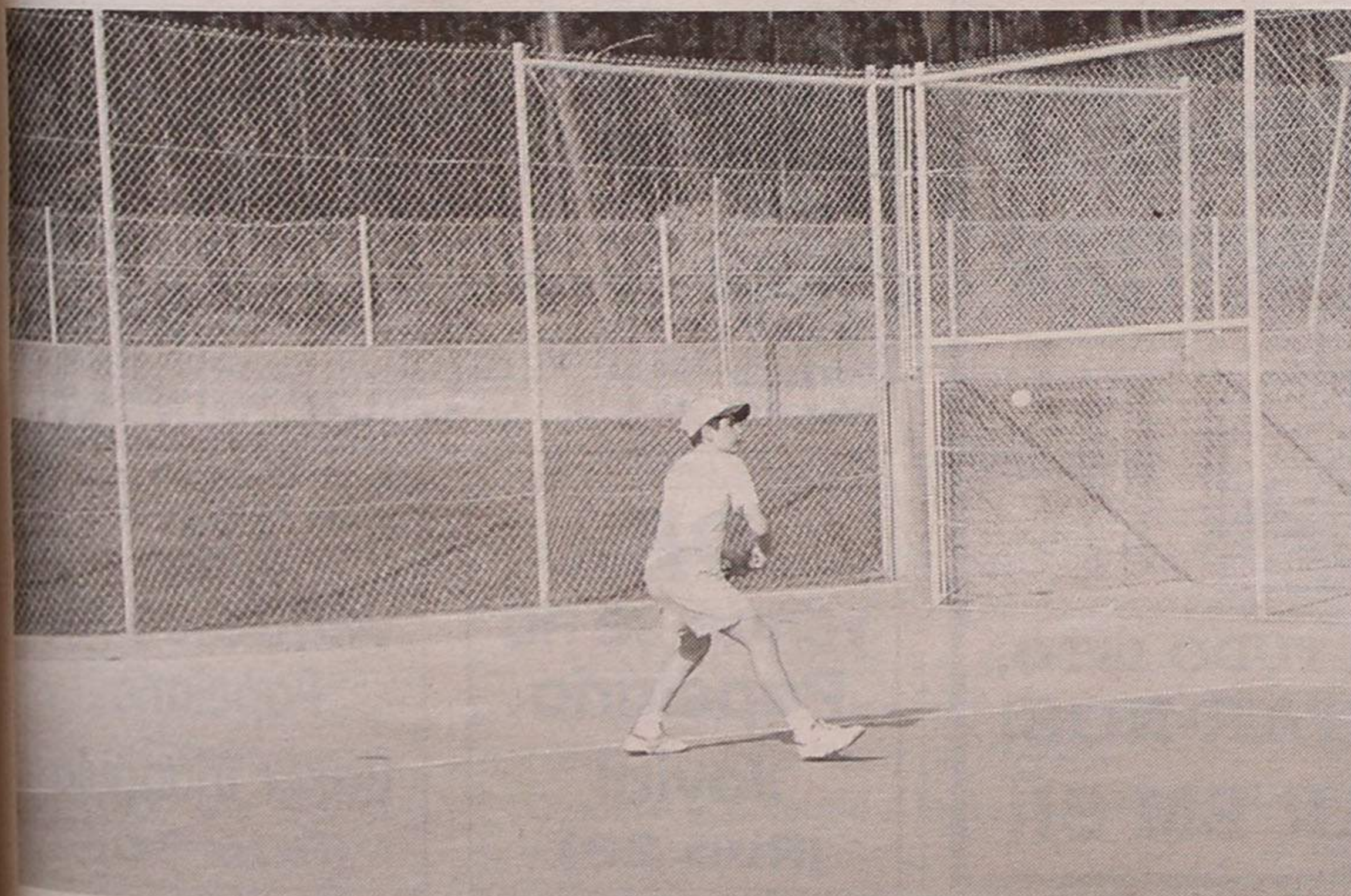
Que apelo gostaria de fazer às pessoas para acorrem às provas que se realizam no Complexo de Ténis de Espinho?

— Falta alguma divulgação, mas procuraremos tapar essa lacuna. As nossas instalações são agradáveis e há um espaço muito grande, para todos. Só vendo a prática do ténis se podem entusiasmar pela modalidade. Um dia poderão ser praticantes. É um desporto que se pode praticar até uma idade avançada, joga-se em qualquer parte (parques de campismo, ho-

téis, etc.). Venham experimentar. Este espaço é público e o aluguer do campo está a um preço bastante acessível. Gostava de agradecer todo o apoio (desportivo e político) que a Câmara Municipal de Espinho nos tem dado.

Por fim, o que vos faz falta para que as pessoas venham até cá com mais frequência?

— Acho que já se justificava a existência de uma carreira (autocarros), para que as pessoas se possam deslocar até cá sem ser por intermédio do automóvel. Esta carreira já existiu, mas foi suprimida por não haver utentes que o justificasse. Nessa altura estávamos no início. Hoje, com aquelas pessoas que já frequentam as nossas instalações, já se justificava a existência desse serviço de transportes públicos.





CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei número 334/95 de 28 de Dezembro, e alteração introduzida pela Lei 26/96 de 1 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 02/03/13 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 01/2002, em nome de MAJAIRE - CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA, através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO que incidem sobre o prédio sito na Rua do Calvário, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00680/200794, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 8 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.
Operação de loteamento com as seguintes características: - Área do prédio a lotear, 13.600m²; - Área total de construção, 3.696m²; - Volume total da construção, 9.240 m³. Número de lotes, 11, com a área de 288 m² cada, e uma área sobrance de reserva de 8.820 m²; - Número de pisos máximo 3 (cv+r/c+andar); - Número de fogos total, 11; - Número de lotes para habitação, 11; área de cedência, para o domínio público municipal, 1.612 m² de terreno destinados a arruamentos, percursos pedonais e estacionamento de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para a conclusão das obras de urbanização é fixado o prazo de 31 de Agosto de 2002.

Paços do Município de Espinho, aos 18 de Março de 2002.

O Vice-Presidente,
a) Assinatura ilegível

ESPINHO
Prof.ª Maria Emília Manta Amaral Ferreira Bico

Missa do 6.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 8, segunda-feira, às 19 horas, se celebra missa a sufragar a sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

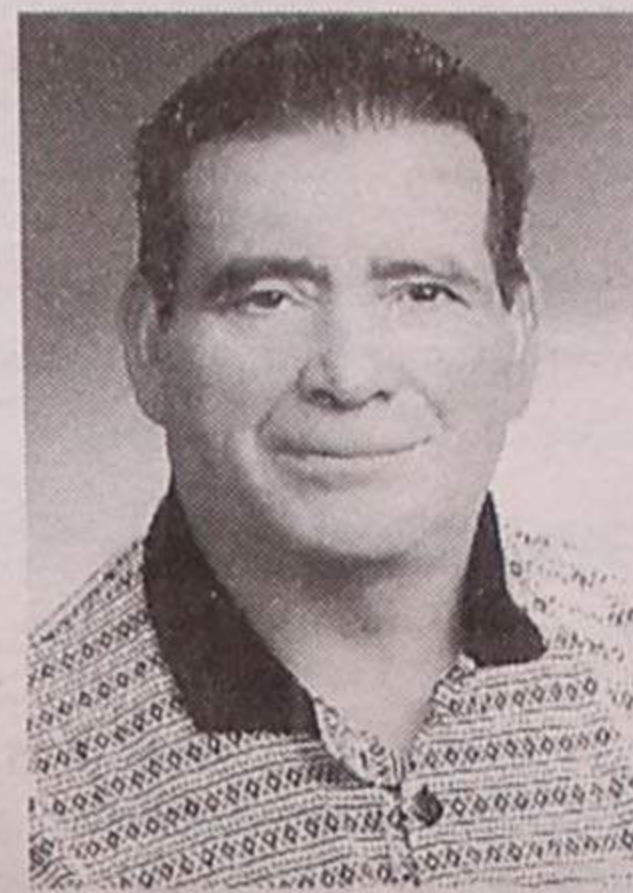


Espinho, 4 de Abril de 2002

ANTA - ESPINHO
Joaquim Dias da Costa

Missa de Aniversário Natalício

É com saudade que recordamos a data do seu aniversário natalício, completaria 64 anos, no dia 4 de Abril. Sua esposa, filhas, genros e netas, mandam celebrar no próximo sábado, missa por sua alma, às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Anta, 4 de Abril de 2002

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Armanda Reimão

Missa do 13.º Aniversário

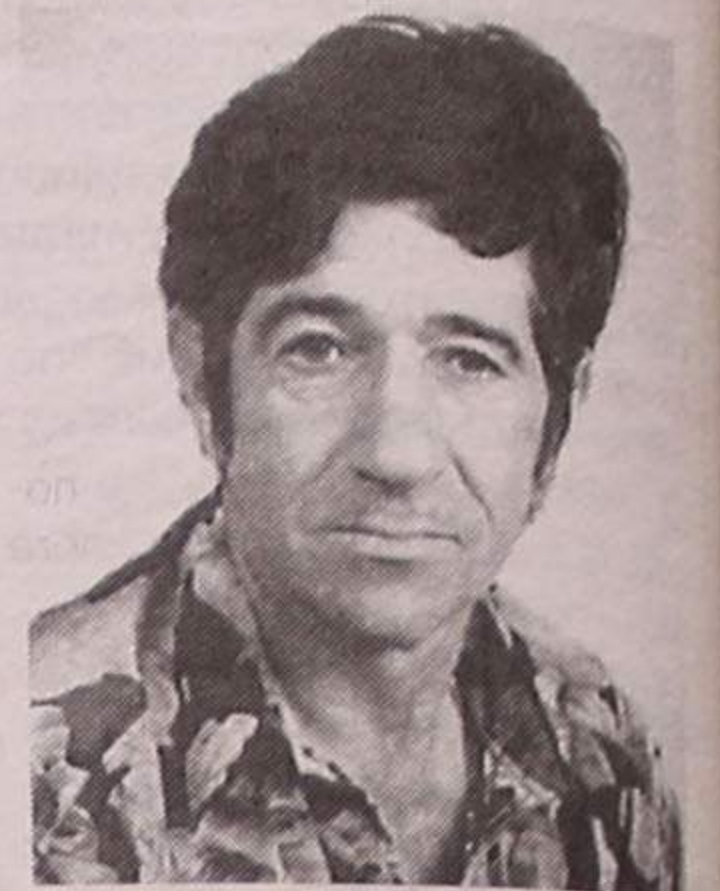
Comunica-se que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 8, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. No mesmo dia do 13.º aniversário da morte de Armanda Reimão, fazia 101 anos o seu marido **António Augusto Resende**, já falecido. Na mesma data será rezada missa por sua alma. Sempre com a mesma saudade. Agradeço a todos quantos possam comparecer a este piedoso acto.



Fernando Valente Rodrigues
(Coveiro de Espinho)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 4, quinta-feira, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que participarem neste piedoso acto.



António da Costa Rocha

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia, será celebrada domingo, dia 7, às 9h15, na Capela de N.ª S.ª do Mar, no Bairro Piscatório. Desde já agradecem a quem assistir a esta celebração.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (05) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
- Sábado (06) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
- Domingo (07) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
- Segunda (08) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
- Terça (09) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
- Quarta (10) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
- Quinta (11) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

DE
vende-se na
Papelaria
Jovial
(Rua 23)

DE
vende-se na
Papelaria
Bazar Triângulo
(Rua 36)

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
- E TERRAÇO C/ 170 m²
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

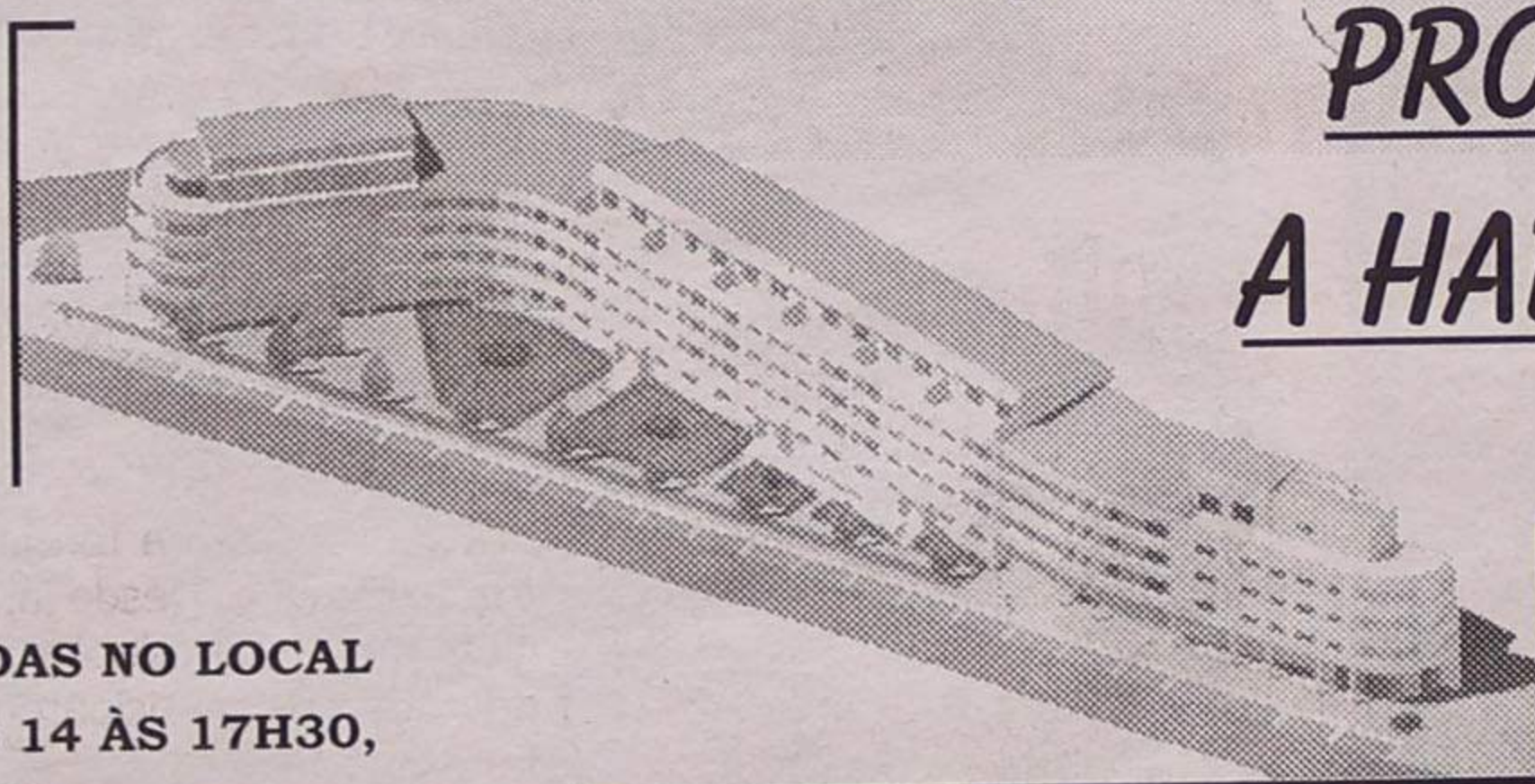
PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE





Maria Isabel Duarte

Missa
do 8.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 7, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.



Angelo Pereira Barbosa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.



Espinho, 4 de Abril de 2002

Maria Branca Guedes Barbosa Sá Couto
Rosa Maria Guedes Barbosa Amaral da Cruz
Antero dos Reis Sá Couto
Carlos Alberto Ferreira Amaral da Cruz

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

António de Oliveira Gonçalves

Missa do 3.º Aniversário

O tempo passa
e as saudades ficam.

Teus pais e irmão vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por tua alma, dia 6, sábado, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório), agradecendo desde já às pessoas que possam comparecer.



ANTA - ESPINHO

António Augusto Oliveira e Silva

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já às pessoas que possam comparecer.



Alpoim Pereira Azevedo

28.º aniversário
do seu falecimento

Sua nora, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa por sua alma, dia 7, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem a quem possa comparecer.



Maria da Mota e Pinho Machado

30.º Dia do Falecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 4 de Abril de 2002



Joaquim Pinto da Graça
Alcina Pinto da Graça Carvalho
Rosa Alves Ferreira
José Vitorino Carvalho Amaro

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Laurinda da Glória Monteiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Abril de 2002



Artur Monteiro da Silva
Maria Fernanda Monteiro da Silva
Maria da Conceição Ferreira Duarte Silva
José Almeida Soares

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



RUA DA CORREDOURA, N.º 367 - PARAMOS

Silvina Pinto de Castro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Paramos, 4 de Abril de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



TUCHA

Malhas e Confecções, Lda.

LOJAS TUCHA

Vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do Sr. Angelo Pereira Barbosa, pai e sogro dos sócios gerentes, Srs. Rosa Maria Guedes Barbosa Amaral da Cruz e Carlos Alberto Ferreira Amaral da Cruz, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Abril de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



José da Silva Pinto

(JOSÉ FANECA)

30.º Dia do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 4 de Abril de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44
Telem: 962 788 407
24 horas por dia

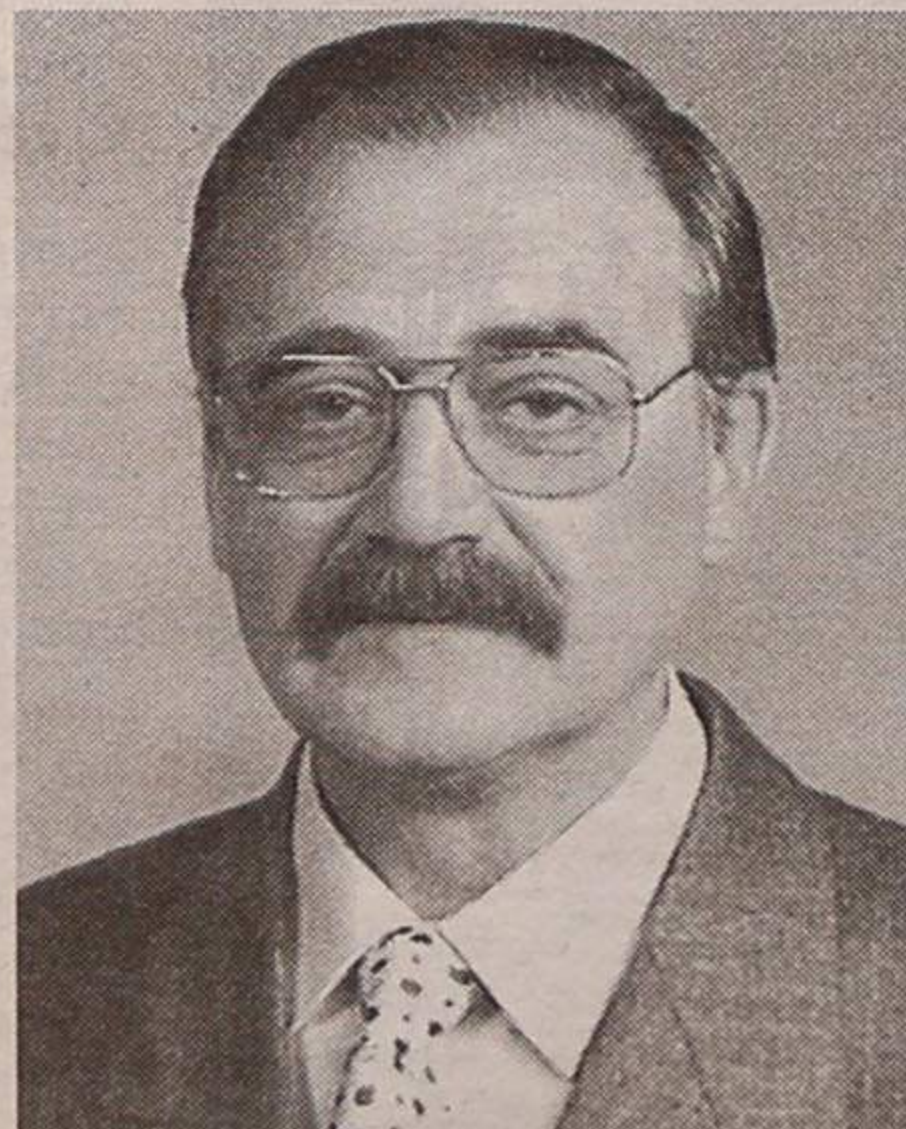
João Alberto dos Santos Soares



Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro e demais familiares vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que é celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Os nossos
classificados

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

APARTAMENTO T1 - 1.º andar, lugar de garagem, a 3 m do Hotel Solverde. Telef. 223754313. Tlm. 967964801.

FÉRIAS - ESPINHO CENTRO - Apartamento totalmente equipado. Telef. 227443251, nos fins de semana 227343808.

CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha, WC e terreno. Lugar do Formal de Cima - Silvalde. Telef. 227346430.

ARMAZÉNS junto a Espinho, boa localização: 1 com 170 m² (798,00 Euros); 1 com 100 m² (648,00 Euros); 1 com 100 m² (648,00 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3, 2 banhos, arrumos, despensa, 2 lugares de garagem. Rua 28 n.º 421 - 2.º Dto. Telef. 227311068.

TEMPORARIAMENTE T2 mobilado, junto à Igreja de Espinho. Telef. 227346874 - 227313337.

PAVILHÃO 300 m², c/ 2 WC, escritório, para retém ou pequena indústria. Bom local em Silvalde. Tlm. 914107628.

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes - 3493p@advogados.oa.pt, 2.º e 4.º das 10 às 16 horas.

MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e

Esmoriz - Av.º 29 de Março- Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Agradeço graça concedida. - M.G.

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este anúncio. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - J.M.P.

PASSA-SE

CABELEIREIRO, Rua 15 n.º 309 (junto à Auto-Viação de Espinho). Bom movimento. Telef. 227323891. Tlm. 919825640.

ARREDORES DE ESPINHO - Casa de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. Preço a combinar. Facilidades. Tlm. 964674357.

OURIVESARIA EM OLEIROS, muito bem localizada, com todo o recheio. Uma pechincha. €14.964 (3.000 contos) de entrada, o resto a pagar em três anos. A combinar. Tlm. 919630014.

PRECISA-SE

ALUGAR T1+1, r/c ou 1.º andar, no centro de Espinho. Telef. 227341052.

PARA EXECUÇÃO de obras de isolamentos e impermeabilizações. Com/sem experiência. Com carta de condução. Local de trabalho em Silvalde. Tlm. 962952833.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

ENCARREGO-ME de todos os serviços de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintor. Pequenas ou grandes reformas. Contacto: 914232724 ou 227310925, depois das 18h30.

VENDAS

ESPINHO: T1 COMO NOVO, com sala mobilada, alguns electrodomésticos, garagem, etc. Excelentes áreas! SÓ 62.350 Euros ou 12.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T1 DE LUXO em condomínio fechado, com garagem individual, terraço, aquecimento completo, etc., etc. LUXO, CONFORTO E ESPAÇO! Condomínio barato, prédio com 6 habitações. VENDA URGENTE! 97.300,00 Euros ou 19.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: PROCURA TERRENO PARA CONSTRUIR A MORADIA DOS SEUS SONHOS, NA CIDADE E À BEIRA-MAR?... Nós temos o local certo!... NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 NA RUA 19, completamente remodelado por fora e por dentro, com 130 m², mais garagem, vistas panorâmicas, etc., etc. VENDA URGENTE! 134.600 Euros ou 27.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T2 com 100 m², 2 banhos, fogão de sala, garagem e muito mais. SOMENTE

89,800 Euros ou 18.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

GRANJA: T3 DE LUXO com 140 m², acabamentos de excelente qualidade, condomínio fechado, com piscina e court de ténis. Condomínio barato. VENDA URGENTE! 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.) NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

T4, T3 de luxo, Loja com 170 m², em Espinho. Tlm. 919690655.

CASA ANTIGA, em Guetim, a 2.500 m de Espinho, c/ bastante terreno. Motivo à vista. Tlms.: 917257789 - 919986681.

TERRENO c/ 400 m², para construção de uma moradia em S. Félix da Marinha, perto da Rotunda do Juncal. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

EM SILVALDE - Rua do Loureiro, n.º 180, casa devoluta e quintal, três assoalhadas pelo valor de 75 000 Euros (negociáveis). Contacto telef. 227340502.

T3 FRENTE - Av.º 32, não necessita de obras. Pavimentos madeira/cerâmica, cozinha equipada e outros extras. Tlm. 917557459 / 917585775.

ESPINHO - T2, construção de luxo. Pronto a habitar em setembro de 2002. Facilidades de pagamento. Trata o próprio. Telef. 227343411 ou Tlm. 919379457.

MORADIA ANTA - 4 frentes, como nova. Terreno c/ 600 m², garagem. Só 204.507 € - 41.000 c. Lic.º 824 AMI. Tel.: 227830042 - 227838680.

APARTAMENTO T2 - Ótima localização. Rua 28, centro de Espinho. Bom preço. Urgente. tlm. 914013661.

TERRENO - Espinho; 1 020 m²; licença construção paga; pronto a construir; 966929923; 256585516.

ESPECTACULAR T2 C/ TERRAÇO E VARANDA, c/ novo, grandes áreas, elevador, nascente poente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem. TOTALMENTE FINANCIADO. BOM PREÇO. TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764.

ESPINHO - T3 CENTRO PRAIA, excelentes acabamentos, quase pronto a habitar, aquecimento e aspiração central, cozinha com granito, pisos em soalho de carvalho francês e cerâmicas do tipo Recer, área total de 140,5 m², nascente poente, 3 WC, um é suite, quartos virados a poente com varanda, garagem fechada. TEMOS MAIS APARTAMENTOS - 227319197 - 965861764.

PRÉDIO sito na Rua 27 n.º 715 e 719 em Espinho de r/chão e 1.º andar, sendo o r/chão (estabelecimento comercial que dá para restaurante, café ou outro) e 1.º andar (habitação). Tlm. 917738092 (trata o próprio).

T2, excelente oportunidade. Condomínio fechado, piscina, ténis, aquecimento central, salão c/ lareira, garagem. Tlm. 914510136 - 919874873.

T1 - Edifício Espinhomar, condomínio fechado, garagem individual. Preço: € 79.807,66. Tlm. 917750977.

MORADIA T3, em Espinho. Bons acabamentos, c/ 160 m². Ótima localização. Bom preço. Tlm. 916034525 - 919953617 - 914264894. Trata o próprio.

PEUGEOT 106 - Color Line (1994) - 3 portas - verde - 2 250 € (450 c.). Telef. 227346168. Tlm. 919130522.

CASINO ESPINHO

GALA DO
30º ANIVERSÁRIO SOLVERDE
12 ABRIL

"TERRAS DO CANTO" COM
CARLOS DO CARMO, DULCE PONTES
PAULO DE CARVALHO

SOLVERDE
30 ANOS

www.solverde.pt

Noites de gastronomia e revista à portuguesa

Fernando Mendes nas 'Quartas Fartas' do Casino de Espinho

O restaurante Baccará, no Casino de Espinho, iniciou esta semana a edição de 2402 das 'Quartas Fartas' - evento gastronómico que tem vindo a surpreender os clientes pela originalidade das receitas apresentadas, sendo já considerado um autêntico ritual de degustação.

Trata-se de uma iniciativa inovadora que conjuga a cozinha tradicional e a revista à portuguesa, com Fernando Mendes a protagonizar momentos ímpares de humor.

Aquele que é um dos artistas mais acarinhados pelo público nacional apresenta, em parceria com Cristina Areia, três 'sketch's que, segundo adianta, "têm por objectivo fazer rir os paladares mais exigentes que, às quartas-feiras, visitem o Casino."

'Filetes de polvo com arroz do mesmo', 'Rojões à minhota', 'Bacalhau à labreiro', 'Caldeirada de cabrito à nossa moda' e 'Vitela na assadeira à portuguesa' constituem algumas das especialidades que fazem parte dos cardápios definidos para Abril. Sem dúvida, a não perder...

No Bairro Piscatório e em Espinho

Polícia evita dois suicídios

Um agente da Polícia de Segurança Pública de Espinho evitou que um indivíduo, na segunda-feira cerca das 23.30 horas, se suicidasse. Um homem, com 24 anos, tentou colocar-se no meio da linha férrea junto à passagem-de-nível do Bairro Piscatório, na Linha do Norte, para desse modo por termo à sua vida. Um agente da PSP de Espinho que se encontrava de serviço naquela zona conseguiu demover o homem das suas intenções, levando-o, de seguida, ao Hospital de Espinho.

Entretanto, cerca das 2 horas da madrugada de ontem, a PSP de Espinho foi chamada a intervir num outro caso de tentativa de suicídio. Os agentes de serviço evitaram o pior, conseguindo demover, também, esse indivíduo de cometer o suicídio.

Manuel Proença

De três metros numa obra em Anta

Trabalhador sofre queda

Na pretérita quarta-feira, um jovem com cerca de 30 anos e residente na área do Porto sofreu um acidente de trabalho numa obra a nascente da Rua 32, tendo sido transportado ao Hospital de Espinho com lesões nos membros superiores e inferiores, consequência de uma queda de três metros de altura.

Entretanto, pelas 22 horas de segunda-feira, a Estrada 109 em Silvalde foi palco para mais um atropelamento que vitimou um homem, provocando-lhe ferimentos no crânio, face e membros inferiores.

O indivíduo foi atingido por uma viatura ligeira de passageiros e, depois de transportado até ao Hospital de Espinho, foi transferido para a unidade de saúde de Santa Maria da Feira.

Sandra Soares

Manuela Aguiar reeleita deputada

Durão Barroso já tem Governo

O primeiro-ministro indigitado apresentou, terça-feira, ao Presidente da República, Jorge Sampaio, o elenco do novo Governo do PSD (em coligação com o CDS/PP).

Durão Barroso indicou Manuela Ferreira Leite (ministra do Estado e das Finanças), Paulo Portas, do CDS/PP (ministro de Estado e da Defesa), Nuno Morais Sarmiento (ministro da Presidência) e Domingos Jerónimo (secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros) e José Luís Arnaut (ministro-adjunto do primeiro-ministro).

A formação governamental é assim completada: António Martins da Cruz (Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas), António Figueiredo Lopes (Administração Interna), Celeste Cardona, do CDS/PP (Justiça), Marques Mendes (Assuntos Parlamentares), Carlos Tavares (Economia), Armando Sevinate Pinto (Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas), David Justino (Educação), Pedro Lynce (Ciência e Ensino Superior), Pedro Roseta (Cultura), Luís Filipe Pereira (Saúde), Bagão Félix, do CDS/PP (Segurança Social e Trabalho), Valente de Oliveira (Obras Públicas e Transportes) e Isaltino Morais (Cidades, Ambiente e Ordenamento).

Entretanto, Manuela Aguiar foi reeleita deputada, pelo círculo de emigrantes fora da Europa, assim como o também social-democrata Eduardo Moreira, o mesmo sucedendo como o socialista Carlos Luís e Carlos Gonçalves, do PSD, no círculo de emigrantes da Europa.

Bombeiros chamados diariamente

Cinco incêndios na Quinta de Paramos

Entre sábado e terça-feira passada, os Bombeiros de Espinho foram chamados por cinco vezes para apagarem pequenos focos de incêndio em mato na Quinta de Paramos, mas no primeiro e no último caso chegaram a arder dois hectares e o fogo consumiu mesmo alguns pinheiros.

Estranho é que os incêndios,

que se localizam junto ao Complexo Desportivo de Paramos, começam sempre no interior do pinhal e não na beira da estrada, o que se poderia justificar com o descuido de algum automobilista fumador, mas nem por isso, ou por isso mesmo, deixam de ser perigosos pois, com o mato seco, é fácil a sua propagação.

Aliás, com a chegada de uns poucos dias de mais calor, a época de Páscoa foi pródiga em pequenos incêndios, de que também são exemplos os incidentes que ocorreram na Rua do Pinhal Novo, em Silvalde, e na Rua da Idanha, em Anta, na terça-feira da passada semana. O segundo local foi novamente atingido dois dias de-

pois, tendo ardo 500 metros quadrados da primeira vez e 300 metros quadrados da segunda.

Mas os Bombeiros de Espinho foram também chamados para apagar pequenos focos em contentores do lixo, na quarta-feira na Avenida 8 e no dia seguinte em Silvalde.

A quinta-feira ficou marcada por um susto no Bairro da Marinha, em Silvalde, quando uma família deu o alerta para uma fuga de gás numa botija instalada numa barraca de habitação, mas apesar do alarido, os bombeiros chegaram prontamente ao local e limitaram-se a fechar o gás, sem problemas de maior.

Sandra Soares

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Precisa-se OPERADOR DE MÁQUINA LAVAR

Posto BP - Rua 19

À entrada de Espinho

Contactar: telef. 22 732 31 98

Vende-se em Espinho APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Estádio do Bessa aplaude vice-campeões europeus de voleibol

Momento histórico!

Os 'tigres' viram reconhecido, publicamente, o excelente resultado que obtiveram nas competições europeias. O segundo lugar na 'Top Teams Cup' foi brilhante e os adeptos do futebol aplaudiram-nos, calorosamente, no Estádio do Bessa, antes do particular entre as selecções de Portugal e da Finlândia.

Manuel Proença (texto)
Filipe Couto (fotos)

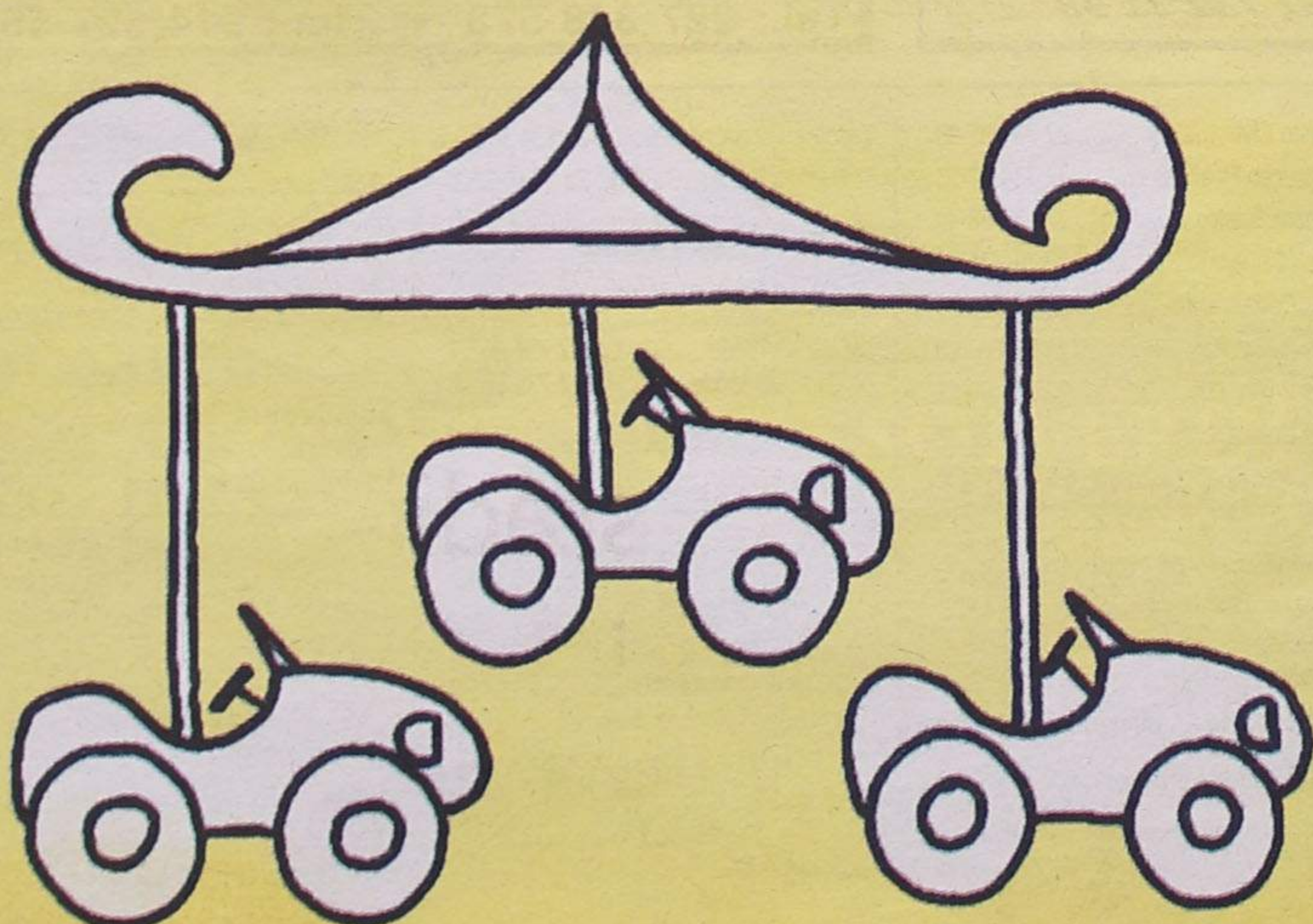
A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, vice-campeã da 'Top Teams Cup' foi homenageada pelos adeptos do futebol, no encontro particular de selecções entre Portugal e Finlândia, que se desenrolou no Estádio do Bessa, no Porto.

Os 'tigres' viram, assim, mais uma vez, reconhecida a sua brilhante prestação nas competições europeias, pela Federação Portuguesa de Futebol.

Mais um bonito momento na história do voleibol da turma espinhense que contrastou com o resultado obtido pela selecção das Quinas - 1-4 frente à Finlândia!



OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira



O carrossel da vida

Das muitas formas de divertimento, aquela que mais encanta as crianças é sem dúvida o carrossel, mas mais do que um brinquedo, o carrossel significa a vida de cada um de nós e o percurso de vida da humanidade através dos tempos.

Os seus altos e baixos indicam que a vida é inconstante, cheia de bons e maus momentos. Tem momentos de sucesso e de decadência, que podem ser representados por uma linha sinusoidal.

O positivo e o negativo fazem parte da vida - muitas vezes não entendemos isso. No carrossel não nos preocupamos, porque sabemos que depois de irmos abaixo vimos logo para cima. Na vida também é assim - depois de um momento baixo, vem logo um alto, mas é uma mudança mais lenta, que muitas vezes nos leva ao desespero.

Habitados a um ritmo de vida acelerado, queremos uma vida estável, o que não pode ser de maneira nenhuma. A instabili-

dade deve ser compreendida, porque temos de experimentar diversas situações. Se ficarmos a conhecer reverso da medalha, a vontade de viver aumenta e aprendemos a dar valor ao que temos.

Na infância não tínhamos problema algum em abeirarmo-nos do carrossel e entregar ao senhor que lá estava, algumas moedas que dão direito a umas voltas naquela geringonça, desconhecendo que seria uma preparação para a vida. Naquela altura, com o meu entusiasmo e inocência próprios de uma criança, não prestei atenção ao senhor que se encontrava a controlar o carrossel. Agora me lembro, que o que ele me disse estava certo - "a tua vida será sempre assim..."

Temos que acreditar acima de tudo no carrossel e deixarmo-nos embalar pelo seu ritmo, como crianças que somos. Não nos preocupamos, porque sabemos que o senhor que controla o carrossel é nosso amigo.